RELATÓRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
IFMT CAMPUS SORRISO

SORRISO/MT

2016

RELATÓRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
IFMT CAMPUS SORRISO

Relatório de Avaliação Institucional realizado pela Comissão Permanente de Avaliação Local.

SORRISO/MT

2016

Comissão Própria de Avaliação Local

IFMT *Campus* Sorriso

Membros Titulares

Docente: Ruthy Meyre C. Fonseca

Técnico Administrativo: Sinovia Rauber

Discente: Rodrigo Vargas

Membros Suplentes

Docente: João Ricardo Vallim Pereira

Técnico Administrativo: Lucinéia Rosa

Discente: Letícia Lazarotto

Portaria nº 071 de 12/06/2016

Mandato: 02 anos

Sumário

1. APRESENTAÇÃO 6
2. PERFIL INSTITUCIONAL 7
a. Missão 9
b. Visão 9
3. HISTÓRICO DO CAMPUS 9
4. ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO 11
5.1 Bloco Biblioteca 12
5.2 Saguão+Pátio 12
5.3 Passarela 13
5.4 Bloco de Auditório 13
5.5 Bloco de Administração 13
5.6 Bloco de Salas de Aula, Restaurante e Laboratórios. 14
5.7 Elevadores 15
5.8 Fazenda Experimental 15
5. ÁREA E ATIVIDADES 15
6. QUADRO SERVIDORES 17
http://llattes.cnpq.br/3242695310974063 ..... **Erro! Indicador não definido.**
8. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CAMPUS SORRISO 19
9. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 20
9.1 Metodologia 20
9.2 Análise e Discussão de Dados 22
9.2.1 Dimensão 1 – Missão Institucional 24
9.2.2 Dimensão 2 – A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão 26
9.2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social 48
9.2.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade 49
9.2.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal 50
9.2.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional 52
9.2.7 Dimensão 7 – Infraestrutura 56
9.2.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação 59
9.2.9 Dimensão 9 – Atendimento ao Discente 59
9.2.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira 60
10. SUGESTÕES APONTADAS PELO PÚBLICO PARTICIPANTE DA AVALIAÇÃO 62
10.1 Sugestões dos Discentes Aspectos Gerais 62
10.2 Sugestões dos discentes específicos de cada curso 63
10.3 Sugestões e Apontamentos dos Docentes 63
10.4 Sugestões dos Técnicos Administrativos 66
10.5 Sugestões sobre a Avaliação aplicada pela CPA 66
11. PROPOSTAS DA CPA 67
12. CONSIDERAÇÕES FINAIS 68
13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS 69
ANEXO I - QUESTIONÁRIO GERAL APLICADO AOS DOCENTES 70
ANEXO II – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES ENGENHARIA AGRONÔMICA 71

ANEXO III - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES TECNOLOGIA GESTÃO AMBIENTAL 72
ANEXO IV – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS 73
ANEXO V – QUESTIONÁRIO GERAL APLICADO AOS DISCENTES 74
ANEXO VI – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO CURSO ENGENHARIA AGRONÔMICA 75
ANEXO VII – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL 76
ANEXO VIII – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS 77
ANEXO IX – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS 78
ANEXO X – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS GESTORES 79
ANEXO XI - FOTOS 80

1. APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação – CPA, do IFMT Campus Sorriso, apresenta seu relatório de autoavaliação realizado no período 2016/1. O trabalho envolveu os diferentes segmentos da comunidade acadêmica, propiciando o despertar para implementação das condições de trabalho e dos resultados a serem alcançados pelo Instituto.

A avaliação institucional, instituída pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), abrange as dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão das Instituições de Ensino. O IFMT considera que esse processo deve ser contínuo para o aperfeiçoamento do desempenho acadêmico, do planejamento, da gestão das instituições e da prestação de contas à sociedade.

O objetivo principal da avaliação é a aquisição de elementos necessários para um processo de revitalização e de qualificação da atuação acadêmica, elevando o nível de sua produção e de seus serviços. Para que isso seja possível, a avaliação deve permitir e acompanhar a lógica e o dinamismo das práticas sociais que o Instituto desenvolve.

O Instituto Federal de Mato Grosso *Campus* de Sorriso entende como projeto de autoavaliação um processo de autocrítica sobre sua dinâmica institucional. Dessa forma, por meio do diagnóstico do desempenho dos docentes, dos acadêmicos, da gestão e da infraestrutura física da instituição, a avaliação subsidia a gestão e o desenvolvimento da educação superior.

Os fundamentos que orientam a avaliação "baseia-se nos princípios da globalidade, legitimidade, participação, comparabilidade, adesão voluntária, continuidade e autonomia da missão institucional".

O Campus Sorriso busca na sua autoavaliação indicadores necessários para aperfeiçoar sua atuação, visando um melhor atendimento à sua comunidade acadêmica, à sociedade brasileira e às necessidades da região e do Estado.

2. PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso constitui-se em uma autarquia instituída pelo Governo Federal através da Lei n° 11.892/2008, oriunda dos antigos CEFET Cuiabá, Mato Grosso e Escola Agrotécnica de Cáceres, e que atualmente possui 14 *campi* em funcionamento: Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Confresa, Cuiabá – Octayde Jorge da Silva, Cuiabá – Bela Vista, Juína, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, São Vicente, Sorriso, Rondonópolis e Várzea Grande.

Existem ainda os núcleos avançados, localizados nos municípios de Jaciara, Campo Verde, Sapezal, Jauru, e os *campi* avançados em processo de implantação, sendo eles: Tangará da Serra, Diamantino, Lucas do Rio Verde e Sinop. Atendendo à legislação e a uma demanda social e econômica, o IFMT tem focado sua atuação na promoção do desenvolvimento local, regional e nacional, conforme estabelecido no artigo 6º da Lei de criação dos IFs (11.892/2008). Desde a sua criação, a Instituição iniciou um processo de expansão que atualmente oferta ensino, pesquisa e extensão a aproximadamente 17.800 alunos regulares presenciais em todas as regiões do estado de Mato Grosso, com previsão de que em 2018, chegue a 22 mil alunos, segundo o plano de oferta de cursos e vagas contido no PDI 2014-2018.

Através da UAB (Universidade Aberta do Brasil), o IFMT está presente em 15 outros municípios do estado, ofertando ensino a distância para cerca de 900 graduandos em cursos superiores e cerca de 6.694 alunos do programa Profuncionário. O IFMT oferta também cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*, além de programas socais do Governo Federal, voltados para a formação profissional e elevação da escolaridade, inclusive de pessoas em situação de vulnerabilidade social. Diante da estrutura *multicampi* do IFMT, algumas unidades (*campi*) apresentam especificidades quanto à sua estrutura e oferta de cursos, como por exemplo, os *campi* localizados em São Vicente, Confresa, Campo Novo do Parecis, Juína e Cáceres, que possuem vocação agropecuária, apresentando estruturas de escolas-fazenda e, dentre outras características, mantém alojamento (residenciais estudantis), restaurante e estrutura necessária para receber alunos internos em suas sedes. Os demais *campi* possuem

estrutura voltada principalmente para a área de prestação de serviços, indústria e comércio.

O IFMT é a principal instituição de educação profissional e tecnológica do estado de Mato Grosso, ofertando ensino em todos os níveis de formação, além de promover a pesquisa e a extensão, estimulando docentes e estudantes através de programas que ofertam bolsas para desenvolvimento de projetos. Nos últimos anos os investimentos cresceram exponencialmente nessas áreas, sendo direcionados a bolsas-auxílio, a pesquisadores e extensionistas. Os programas financiam o desenvolvimento das pesquisas e projetos de extensão conforme estabelecido também na lei 11.892/2008:

Art. 6° Os Institutos Federais têm por finalidades e características: (...)
VI – qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
IX – promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente. A promoção da inclusão social e da acessibilidade também se apresentam como metas fundamentais do IFMT, estando inclusive definidas como tal no estatuto da Instituição, publicado no Diário Oficial da União de 04.09.2009:

Art. 4º - O IFMT, em sua atuação, observa os seguintes princípios norteadores:
I - compromisso com a justiça social, equidade, cidadania, ética, preservação do meio ambiente, transparência, publicidade e gestão democrática;
II - verticalização do ensino e sua integração com a pesquisa e a extensão;
III - eficácia nas respostas de formação profissional, difusão do conhecimento científico e tecnológico e suporte aos arranjos produtivos educacionais, locais, sociais e culturais;
IV - inclusão de pessoas com deficiências e com necessidades educacionais especiais; e

V - natureza pública e gratuita do ensino regular, sob a responsabilidade da União.

O IFMT opera função estratégica no processo de desenvolvimento socioeconômico do Estado de Mato Grosso, na medida em que a qualificação profissional, o incentivo à pesquisa, os projetos de extensão e as demais ações da Instituição estão diretamente relacionados ao aumento da produtividade, inovação nas formas de produção e gestão, melhoria da renda dos trabalhadores e na qualidade de vida da população em geral. Nesse sentido, a missão da Instituição está voltada a "Educar para a vida e para o trabalho", sempre focada no compromisso com a inclusão social e com a produção de soluções científicas e tecnológicas para os problemas sociais.

a. Missão

"Educar para a vida e para o Trabalho"

b. Visão

"Ser reconhecida, até 2019, como uma instituição de excelência na oferta de educação profissional e tecnológica"

3. HISTÓRICO DO CAMPUS

A idealização de um *campus* do IFMT no município de Sorriso ocorreu no ano de 2008, quando observadas na região o crescimento populacional e econômico acima da média nacional, a alta produção de matéria-prima, com ênfase na agricultura superior, a necessidade de qualificação em praticamente todas as áreas e as lacunas existentes na construção de estruturas para a oferta de cursos voltados para o desenvolvimento dos arranjos sociais, culturais e produtivos locais e regionais. Diante disso, a partir de um movimento intitulado "Pró-IFMT", surgem discussões acerca da formação e qualificação profissional dos jovens e adultos trabalhadores e a necessidade de uma unidade do IFMT no município de Sorriso como forma de suprir essa necessidade formativa. Assim, a temática passou a ser discutida na pauta das autoridades do município.

Considerando a necessidade da institucionalização de programas e projetos educacionais voltados para atender às expectativas da comunidade, instalou-se no

município de Sorriso-MT, no ano de 2009, nas dependências da Escola Municipal Ivete Lourdes Arenhardt, uma unidade extensiva do IFMT – *Campus* Cuiabá, com os seguintes cursos: Técnico em Gestão com habilitação em Secretariado e Técnico em Manutenção e Suporte em Informática. A partir do funcionamento da unidade extensiva, o projeto de implantação de um *Campus* em Sorriso se fortaleceu. Por meio de audiências públicas, encontros e reuniões entre a sociedade local e os gestores do IFMT, no sentido de nortear os principais anseios da população da região e estabelecer parcerias entre o poder público municipal, representantes da classe empresarial e o Instituto, foi possível identificar algumas áreas do setor produtivo cujas demandas justificavam a transformação da unidade extensiva em *Campus* Avançado.

Assim, em maio de 2010, com o apoio do poder público municipal, o IFMT realizou o primeiro Concurso Público para Docentes e Técnicos Administrativos do *Campus* Avançado de Sorriso, ligado à Reitoria. A nomeação dos primeiros servidores ocorreu em maio de 2011, o que marca o início das atividades do *Campus.* Inicialmente os trabalhos foram desenvolvidos numa sala nas dependências da Secretaria Municipal de Educação, cedida exclusivamente para *Campus* Sorriso. O funcionamento provisório nesse espaço ocorreu pela necessidade da conclusão da reforma do prédio cedido pela Prefeitura de Sorriso, onde hoje funciona a unidade de ensino do Instituto, provisoriamente, até que seja concluída a construção da sede própria, prevista para 2014.

A atuação da comunidade e do poder público local foi fundamental no processo de implantação do *Campus* Sorriso. A Prefeitura Municipal não só cedeu o prédio localizado na Avenida Tancredo Neves, nº 543, como forma de viabilizar o início imediato das atividades do então *campus* avançado, mas também efetuou a doação de um terreno localizado no Bairro Santa Clara, onde atualmente está sendo construído o prédio definitivo do Instituto. Em 2014, quando a instituição já havia conquistado a autorização para a transformação do *Campus* Avançado de Sorriso em *Campus* Sorriso do IFMT, garantindo maior autonomia administrativa e ampliando sua capacidade de oferta de ensino, pesquisa e extensão, a Prefeitura Municipal fez uma nova doação: uma área agrícola de 72,6 hectares, como contrapartida para a criação do Núcleo Experimental e do curso de Engenharia Agronômica do *Campus* Sorriso.

No ano de 2015 iniciaram-se as atividades do Campus em sua sede própria. Atualmente o Campus oferta os cursos Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Tecnologia em Produção de Grãos, Tecnologia em Gestão Ambiental e Engenharia Agronômica.

Assim, um novo cenário educacional configura-se no município de Sorriso, com vistas a discutir a educação não apenas como processo produtivo, mas especialmente como processo da cidadania, estimulando o retorno de investimento para o município/região e oportunizando à população acesso a educação pública de qualidade e a profissionalização articulada com as reais demandas do setor produtivo local. Com isso, o IFMT *Campus* Sorriso vai se consolidando como instituição de ensino, pesquisa e extensão, capaz de oferecer sólida formação acadêmica e contribuir para o desenvolvimento social e produtivo da região.

4. ESTRUTURA FÍSICA, ADMINISTRATIVA E LOCALIZAÇÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus* Sorriso, tem sua estrutura localizada à Avenida dos Universitários - Quadra 40, Bairro Santa Clara, Sorriso – MT – CEP 78.890-000, Caixa Postal 1063.

O Campus Sorriso com 4.321,75 m² possui uma biblioteca, um auditório, um bloco administrativo, um bloco de salas de aula, um pátio coberto, um refeitório com cozinha e vestiário (localizado no bloco de salas de aula), além de passarelas e do saguão de entrada.

Figura 1: Aspecto geral do Campus Sorriso.

5.1 Bloco Biblioteca

Edificação de forma prismática contigua ao saguão de entrada, medindo 30m x 12m. Possui dois pavimentos e uma área total de 617,38 m².

a) Pavimento Térreo: Este pavimento abriga 02 sanitários coletivos de 11,28m², masculino e feminino; 01 protocolo de 10m²; 01 recepção de 7,05m²; 01 guarda volume de 6,40m²; 01 laboratório de informática exclusivo para pesquisa no Portal de Periódicos da CAPES e outras bases de dados científicos com 31,59m², equipada com 20 computadores conectados à internet; e 01 biblioteca de 244,79m², com ambientes para estudo individual e/ou coletivo, exposição do acervo bibliográfico e de periódicos impressos. Todos estes ambientes servidos por 01 circulação de 9,80m².

b) Pavimento Superior: Este pavimento abriga 01 administração de 15,18m²; 01 videoteca de 7,42m²; 01 sala de áudio visual de 22,80m²; 01 biblioteca de 175,96m². Todos estes ambientes servidos por 01 circulação de 9,80m².

A Biblioteca do campus está equipada com 20 computadores para consulta em bases de dados *on-line*, inclusive com acesso ao Portal de Periódicos da CAPES; 03 Computadores (CPU, Monitor, Material multimídia, Software de Gerenciamento de dados biblioteconômico); Acesso a internet cabeado e wireless; Acesso à linha telefônica (5 ramais); 20 conjuntos de mesas com cadeiras para computadores; cabines de estudo individualizado com cadeiras; conjuntos de estudo (mesas redondas com cadeiras); Ar condicionado; Impressora multifuncional colorida; Sistema antifurto (duas antenas); Elevador para acesso ao pavimento superior.

5.2 Saguão+Pátio

Edificações com a forma prismática. O saguão mede 12mtsx12mts e tem o pé direito duplo já o pátio mede 10,82mts.x24,80mts. e possui dois pavimentos.

a) Saguão: responsável pela articulação da instituição, possui 142m².

b) Pátio térreo: responsável pela distribuição dos alunos e servidores para os blocos de salas de aula, administração, biblioteca e auditório. Abriga 02 caixas de

escadas de 13,50m²; 02 depósitos de 4,23m²; 01 depósito de 3,60m²; uma caixa de elevador de 3,60m², todos os ambientes servidos por um pátio coberto de 221,18m².

c) Pátio superior: responsável pela distribuição dos alunos e servidores para os blocos de salas de aula, administração, biblioteca e auditório. Abriga 02 caixas de escadas de 13,50m²; 02 depósitos de 4,23m²; 01 depósito de 3,60m²; uma caixa de elevador de 3,60m², todos os ambientes servidos por uma circulação de 148,60m².

5.3 Passarela

Edificações com a forma prismática, medindo 25,70mts x 3mts. Com 02 pavimentos possui uma área de 78,60m².

a) Passarela térreo: este pavimento possui 73,24m² e é responsável pela ligação entre o Pátio e o Bloco de Salas de Aula.

b) Passarela 1º pavimento: este pavimento possui 73,24m² e é responsável pela ligação entre o Pátio e o Bloco de Salas de Aula.

5.4 Bloco de Auditório

Edificação de forma prismática contigua ao saguão de entrada, medindo 30m x 12m.Possui dois pavimentos e uma área total de 469,58m².

a) Pavimento Térreo: Este pavimento abriga 02 sanitários coletivos de 18m², masculino e feminino; 01 hall de 49,25m²; 01 auditório de 212,40m², com 350 cadeiras estofadas; 01 palco de 43,12m², com mesa de som amplificada, projetor multimídia, computador conectado ao projeto e com acesso à internet; totalizando uma área de 367,21m².

b) Pavimento Superior: Este pavimento abriga um mezanino com um total de 102,37m².

5.5 Bloco de Administração

Edificação de forma prismática contigua ao pátio, medindo 30x15,50m. Possui dois pavimentos e uma área total de 946m².

a) Pavimento Térreo - Departamento de Ensino: Este pavimento abriga 02 sanitários coletivos de 30,80m², masculino e feminino; 02 salas de coordenações de áreas de 30,80m²; 01 sala de professores de 94,35m² equipada com 30 estações de trabalho com cadeiras e caveteiro, escaninhos individuais; 01 sala de assessoria pedagógica de 25,94m²; 01 secretaria de documentação acadêmica da diretoria de ensino de 30,80m²; 01 arquivo de 7,05m²; 01 gabinete de diretoria de ensino de 26,23m²; 01 WC privativo de 3,15m². Todos estes ambientes servidos por 01 circulação de 46,65m².

b) Pavimento Superior: Este pavimento abriga 02 sanitários coletivos de 30,80m², masculino e feminino; 01 departamento de administração e planejamento com 94,30m²; 01 RH de 30,80m²; 01 sala de tecnologia da informação de 30,80m²; 01 sala de auditoria e reuniões de 30,80m²; 01 recepção de 13,30m²; 01 sala de coordenações de áreas (Pesquisa, Extensão e Núcleo de Produção) de 30,80m²; 01 copa de 4,58m²; 01 arquivo de 7,05m²; 01 gabinete de Direção Geral de 30,80m²; 01 WC privativo de 3,48m²; 01 secretaria e chefia de gabinete de 48,26.Todos estes ambientes servidos por 01 circulação de 46,65m².

5.6 Bloco de Salas de Aula, Restaurante e Laboratórios.

Edificação de forma prismática contigua ao pátio, medindo 50,15 x15,00m. Possui três pavimentos e uma área total de 1839,19m².

a) Pavimento subsolo (Restaurante): Este pavimento abriga o Restaurante do Campus contendo 02 vestiários coletivos de 29,59m², masculino e feminino; 01 pilotis de 202,78m²; 01 cozinha de 44,83m²; 01 vestiário de 8,00m²; 01 despensa 5,52m²; 01 caixa de elevador de 4,83m²; 01 caixa de escada de 16,72m²; 01 balcão de 14,34m²; 01 caixa de 5,52m². Este pavimento possui 403,85m².

b) Pavimento térreo (Salas de Aula e Laboratórios): Este pavimento abriga 02 vestiários coletivos de 21,96m², masculino e feminino; 04 salas de aula de 44,84m²; 02 salas de aula de 52,99m²; 02 salas de aula de 39,86m²; 01 laboratório de Química de 60,08m²; 01 laboratório de Biologia e Anatomia Vegetal de 60,08m²; 01 caixa de elevador de 4,83m²; 01 caixa de escada de 16,72m². Estes ambientes são servidos por duas circulações uma com 117,14m² e outra com 17,61m².

c) Pavimento Superior (Salas de Aula e Laboratórios): Este pavimento abriga 02 vestiários coletivos de 21,96m², masculino e feminino; 01 laboratório de Informática de 52,99m²; 01 laboratório de Desenho Técnico com 52,99m²; 02 salas de aula de 52,99m²; 06 salas de aula de 39,86m²; 01 caixa de elevador de 4,83m². Estes ambientes são servidos por duas circulações uma com 117,14m² e outra com 17,61m².

5.7 Elevadores

A fim de garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida conforme determina a Lei Federal 10.098/2000, regulamentada pelo Decreto Federal 5.296/2004 e NBR 9050/2004, o campus conta com a instalação de dois elevadores. Um elevador instalado no bloco Administração com duas paradas. O outro elevador está instalado no Bloco Sala de Aula com três paradas.

5.8 Fazenda Experimental

O *Campus* Sorriso consta com uma área e 72 ha para as aulas práticas, com o objetivo de proporcionar aos alunos a formação prática das disciplinas específicas dos cursos ofertados no *Campus*. Além disso, são realizadas parcerias com Empresas Públicas e Privadas de diferentes área, as quais disponibilizam suas áreas para aulas práticas. Estas experiências têm proporcionado aos alunos uma ideia real da economia na região.

5. ÁREA E ATIVIDADES

O *Campus* Sorriso, seguindo os anseios da comunidade local, o contexto regional, e os objetivos do IFMT, optou por atuar prioritariamente nas áreas relacionadas ao agronegócio, à agricultura de precisão, à produção de grãos, à produção e industrialização de alimentos, à pecuária, à sustentabilidade ambiental, à formação de professores, entre outras áreas articuladas a partir de eixos tecnológicos que permitem a verticalização do ensino e a progressão gradativa dos estudantes passando por diferentes níveis da formação acadêmica sem precisar mudar de localidade ou de

instituição. Inicialmente, em razão da vocação econômica e sociocultural da região, o C*ampus* investiu na consolidação de cursos técnicos e tecnológicos voltados à produção de grãos, à indústria alimentícia e à sustentabilidade ambiental.

Atualmente, conforme consta no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2014-2018), o IFMT *Campus* Sorriso concentra-se no planejamento pedagógico e estrutural para ofertar cursos e vagas em quatro eixos tecnológicos distintos, a saber:

1) Eixo Recursos Naturais: Curso Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio, Curso Superior de Engenharia Agronômica, Curso Superior de Tecnologia em Produção de Grãos;

2) Eixo Produção alimentícia: Curso Técnico em Agroindústria, Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, Curso Superior de Engenharia de Alimentos;

3) Eixo Ambiente e Saúde: Curso Técnico em Meio Ambiente, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental; e

4) Eixo Formação de Professores: Curso de Licenciatura em Química, Curso de Pós-Graduação em Metodologia do Ensino Superior, Curso de Pós-Graduação em Educação Ambiental.

Quando plenamente implantados, os novos cursos atenderão aproximadamente 1.200 alunos. Ressalta-se que o IFMT *Campus* Sorriso atua com foco na oferta de ensino, pesquisa e extensão dentro dos eixos supracitados, com cursos de curta, média e longa duração, nas modalidades: FIC - Formação Inicial e Continuada; PROEJA; Técnico Integrado ao Ensino Médio; Técnico Subsequente; Superior de Tecnologia (Tecnólogo); Bacharelado; Licenciatura; Engenharia; e Pós-Graduação. Ademais, o campus poderá expandir a sua atuação para novas áreas, conforme as condições financeira, estrutural e de pessoal e a demanda da comunidade local.

6. QUADRO SERVIDORES

6.1 QUADRO DOCENTE

Nº	Servidor	Titulação	Jornada de Trabalho	E-mail	Telefone	Link Lattes
1	Aguinel Messias de Lima	Doutorado	DE			
2	Alan Franco Barbosa	Mestrado	DE			
3	Ana Paula Encide Olibone	Doutorado	DE			
4	Anderson Plattini do N. Eickhoff	Mestrado	DE			
5	André Assis Lobo de Oliveira	Mestrado	DE			
6	Breno Drose Neto	Mestrado	DE			
7	Claudir von Dentz	Mestrado	DE			
8	Daiana Dal Pupo	Mestrado	DE			
9	Dácio Olibone	Doutorado	DE			
10	Daniel Oster Ritter	Doutorado	DE			
11	Élio Barbieri Junior	Doutorado	DE			
12	Enzo Victorio Franco	Especialização	DE			
13	Fernando Sousa de Oliveira	Graduação	DE			
14	Gricielle Aparecida Sutil	Mestrado	DE			
15	João Pereira da Silva Filho	Especialização	DE			
16	João Ricardo Vallim Pereira	Mestrado	DE			
17	Juliana Gervásio Nunes	Especialização	DE			
18	Juliano Araújo Martins	Mestrado	DE			
19	Laerte Gustavo Pivetta	Doutorado	DE			
20	Leandro Viana de Almeida	Mestrado	DE			
21	Liandra Cristine Belló Grösz	Mestrado	DE			
22	Lindomar Kinzler	Mestrado	DE			
23	Marcelo Gomes Alexandre	Mestrado	DE			
24	Marcelo Felipe Zanella de Arruda	Mestrado	DE			
25	Marcionei Rech	Mestrado	DE			
26	Maria Anunciata Fernandes	Mestrado	DE			
27	Mariele Cunha de Miranda	Mestrado	DE			
28	Mauro Sergio de França	Mestrado	DE			
29	Nayara de Novaes Rezende Villani	Especialização	DE			
30	Onilma Freire dos Santos	Mestrado	DE			
31	Raphael de Castro Mourão	Doutorado	DE			
32	Raphael Maia Aveiro Cessa	Doutorado	DE			
33	Renan Gonçalves de Oliveira	Mestrado	DE			
34	Roberta Cristiane Ribeiro	Doutorado	DE			
35	Ruthy Meyre Costa Fonceca	Mestrado	DE			
36	Silvia Mara Davies	Especialização	DE			

37	Terezinha Ferreira de Almeida	Mestrado	DE			

6.2 QUADRO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

Nº	Servidor	Titulação	Jornada de Trabalho	E-mail	Telefone	Link Lattes
1	Ademéia Raquel Maas	Especialização				
2	Ana Maria Blanco Teles Moulin	Especialização				
3	Arica Fernandes Sousa	Especialização				
4	Betania Maria Canei	Especialização				
5	Carlos André de O. Câmara	Mestrado				
6	Cimara Ducatti	Especialização				
7	Dieison D'Avila Guisolfi	Graduação				
8	Diogo Ferreira dos Santos	Ensino Médio Técnico				
9	Eliana Aparecida Dias dos Santos	Especialização				
10	Elisângela Maria da Silva	Especialização				
11	Gisele Cristina Lopes	Especialização				
12	Josimar da Silva Pereira	Especialização				
13	Joyce Maria Gonçalves	Ensino Médio				
14	João Germano Rosinke	Especialização				
15	Juliana Borges Alexandre	Ensino Médio				
16	Lucineia Rosa Soares	Ensino Médio				
17	Mariam Hitomi Ueta	Especialização				
18	Mônica da Silva	Especialização				
19	Rafael Ponciano Duarte	Graduação				
20	Rose Márcia da Silva	Especialização				
21	Rubia Maria Vieira Giovelli	Graduação				
22	Sinovia Cecília Rauber	Mestrado				
23	Teviani Rizzi Kolzer	Especialização				
24	Thiago de Souza Rizzi	Graduação				
25	Viviane Lazarini Baldan	Especialização				
26	Wilton Frutuoso Lopes Junior	Ensino Médio Técnico				

7. QUADRO CURSOS OFERTADOS

Curso	Período	Início da Oferta	N° de Alunos 2016/2
Engenharia Agronômica	Integral	2015/1	66
Tecnologia em Produção de Grãos	Noturno	2015/2	46
Tecnologia em Produção de Grãos	Matutino	2012/1	16
Tecnologia em Gestão Ambiental	Noturno	2012/1	62
Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio	Integral	2012/1	154
Técnico em Agropecuária Integrado ao Ensino Médio	Integral	2015/1	114

8. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CAMPUS SORRISO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é uma estrutura interna de uma Instituição de Ensino Superior (IES), criada por força da Lei Federal nº 10.861 de 14 de abril de 2004 e tem a responsabilidade de conduzir os seus processos avaliativos internos, a chamada autoavaliação institucional. Essa mesma lei instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A comissão é formada por membros que representam os segmentos institucionais (discentes, docentes e técnicos administrativos), um representante da sociedade civil organizada, escolhidos por eleição direta ou excepcionalmente por indicação, conforme regimento da CPA (Resolução CONSUP IFMT nº 55, 29/11/2013).

Existem membros titulares e suplentes. Cada campus possui sua CPA e todas as atividades são orientadas pela CPA Central (Portaria nº1.210, 22/07/2013). No IFMT Campus Sorriso a Comissão Própria de Avaliação Local é composta por:

Membros Titulares: Docente: Ruthy Meyre C. Fonseca; Técnico Administrativo: Sinovia Cecilia Rauber; Discente: Rodrigo Vargas

Membros Suplentes: Docente: João Ricardo Vallim Pereira; Técnico Administrativo: Lucinéia Rosa; Discente: Letícia Lazarotto

Instituídos pelas Portaria nº 029 de 31/03/2016 e 71 de 12 julho de 2016

9. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

9.1 Metodologia

O Plano de Trabalho da CPA foi elaborado incluindo as atividades previstas, definição de objetivos, cronograma, distribuição de tarefas, estratégias, metodologia e recursos. A sensibilização buscou o envolvimento da comunidade acadêmica no sentido de divulgar a função e a importância da CPA.

Após a emissão da atual portaria a comissão reuniu-se e definiu e redefiniu as atividades e datas do cronograma (Figura 2). Em seguida emitiu alguns memorandos e juntamente com o ensino convocou a primeira reunião com o objetivo de iniciar o processo de divulgação da CPA.

Na etapa de desenvolvimento, a CPA reuniu-se periodicamente e buscou sistematizar demandas/ideias/sugestões para definir os temas prioritários da autoavaliação.

Após a definição dos temas em cada eixo avaliativo, foram definidos os questionários assim como os demais instrumentos e procedimentos de avaliação:

- Dados estatísticos: questionários de avaliação.
- Entrevistas com gestores.
- Análise de documentos: PDI, PPI e PPCs.

Para isso, foi preciso consultar a comunidade universitária, por meio de seus estudantes de graduação, professores e servidores técnicos administrativos. Conhecendo-se com mais profundidade, o IFMT Campus Sorriso terá também melhores condições de realizar sua missão de oportunizar conhecimento e propiciar a transformação social da sociedade, formando cidadãos críticos e profissionais completos.

As respostas da comunidade deverão contribuir para a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e do funcionamento das unidades e dos serviços prestados no Campus.

A etapa de sensibilização dos servidores ocorreu em duas reuniões gerais e em ações pulverizadas.

Para os discentes a metodologia utilizada para a sensibilização foi uma em ato de divulgação em massa (reunião) e outra fragmentada, divulgação em cada sala com a disponibilização de folder informativo.

Após o término da divulgação sobre a CPA, iniciaram as convocações para participação da autoavaliação. As convocações ocorreram da mesma forma para os servidores e discentes, estas foram feitas via e-mail e nas salas. A ferramenta utilizada para auxiliar na aplicação dos questionários foi o Sistema Q-Acadêmico, ou seja, os questionários foram disponibilizados via web.

Para os discentes, a Comissão disponibilizou um laboratório de informática assim como servidores TI para auxiliar os acadêmicos que ainda não possuíam o hábito de acessar o sistema acadêmico.

Em todas as etapas de divulgação e convocações, o e-mail da Comissão foi disseminado afim de que o mesmo fosse utilizado como ferramenta de consultas, apontamentos e sugestões.

Para a segunda etapa da coleta de dados/segundo semestre os questionários foram reavaliados pela comissão e decidiu-se pela aplicação apenas as questões referentes à dimensão 2 - **A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão**, a decisão foi baseada ao fato do pequeno espaço de tempo, julgando desnecessário a avaliação das demais dimensões. Nesta etapa apenas os docentes e discentes responderam os questionários.

A figura 2 mostra as etapas do processo de autoavaliação desenvolvido no IFMT Campus Sorriso.

Figura 2: Cronograma de atividades CPA 2016 – Subcomissão Local

Etapa	Atividade	Responsável	Período
1ª	Constituição Comissão Central CPA	CPA Central	Fevereiro/2016
	Elaboração do Cronograma de Atividades	CPA Central	Fevereiro/2016
	Constituição das Subcomissões Locais	CPA Central	Março/2016
2ª	Reunião de Treinamento das Sub-comissões com a CPA	CPA Central	Abril/2016
	Reunião Comissão Local – Socialização e Estudos	CPA Local	Maio/2016
	Sensibilização da comunidade acadêmica para autoavaliação	CPA Local	Junho/2016
	Análise da metodologia para elaboração dos questionários de autoavaliação	CPA Local	Maio/2016
	Construção dos questionários de autoavaliação	CPA Local	Junho/2016

	Divulgação e publicização dos questionários de autoavaliação para a comunidade acadêmica	CPA Local	Julho/2016
	Análise das sugestões para os questionários	CPA Local	Julho/2016
	Planejamento para aplicação dos questionários	CPA Local	Julho/2016
	Aplicação dos Questionários: discentes, docentes, gestores e técnicos administrativos	CPA Local	Julho/2016
3ª	Discussão sobre a metodologia para análise e interpretação dos resultados	CPA Local	Julho/2016
4ª	Tabulação, análise e discussão dos resultados	CPA Local	Julho a Agosto2016
	Levantamento de documentação institucional para análise e coerência entre os objetivos e normas internas e o cumprimento da missão do IFMT	CPA Local	Junho a Agosto/2016
	Análise global da Avaliação Interna	CPA Local	Agosto/2016
	Elaboração de Relatório	CPA Local	Setembro/2016
5ª	Reunião de apresentação do relatório para Gestão Local	CPA Local	Outubro/2016
	Envio de Relatório para Comissão Central	CPA Local	Outubro/2016
	Divulgação dos resultados a comunidade acadêmica	CPA Local	Outubro/2016
	Avaliação sobre fragilidades de potencialidades do processo avaliativo	CPA Local	Outubro/2016

A partir dessa metodologia foram conduzidas as atividades a fim de ser elaborado um relatório, objetivando definir as propostas da CPA em termos da melhoria da qualidade dos serviços prestados pela instituição.

Para tabulação dos dados foi utilizado Excel para cálculos das somas e médias, assim como os gráficos gerados.

9.2 Análise e Discussão de Dados

A Comissão Própria de Avaliação – Subcomissão Local IFMT Campus Sorriso – realizou o processo de autoavaliação institucional, que foi incorporado ao presente Relatório de Autoavaliação, a ser encaminhado para a Comissão Central vinculada à Reitoria do IFMT.

O propósito dessa autoavaliação foi conhecer a realidade da Instituição, suas potencialidade e suas deficiências, resultando em um poderoso instrumento de gestão acadêmica.

A CPA desenvolveu significativo esforço na avaliação do conjunto de suas atividades, buscando sensibilizar a comunidade acadêmica, para a importância de um processo efetivamente participativo que envolvesse a Instituição como um todo. O primeiro resultado a ser apresentado é fruto dessa divulgação massificada, a qual possibilitou um percentual de participação significativos para os diferentes grupos, conforme mostram as figuras abaixo (Figuras 3 à 6):

Figura 3: Percentual participação dos gestores, técnicos e docentes.

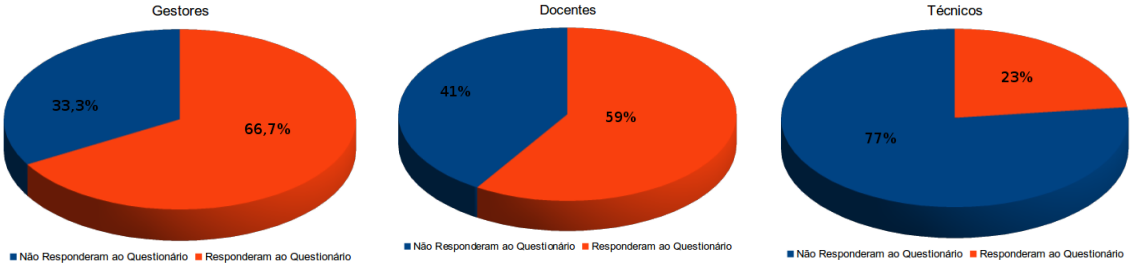


Figura 4: Percentual participação dos discentes do Curso Tecnologia em Produção de Grãos

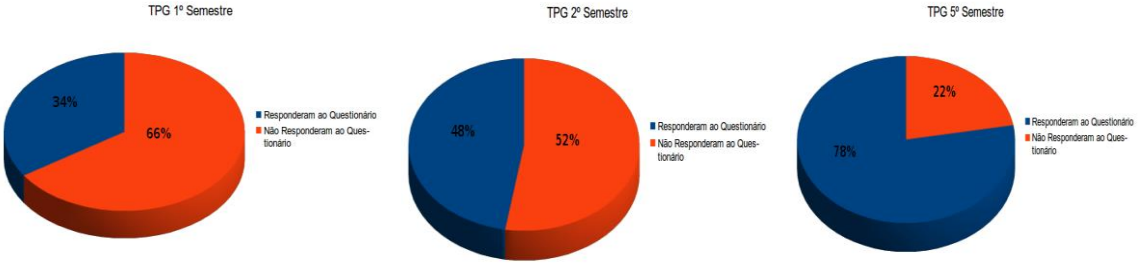


Figura 5: Percentual participação dos discentes do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental

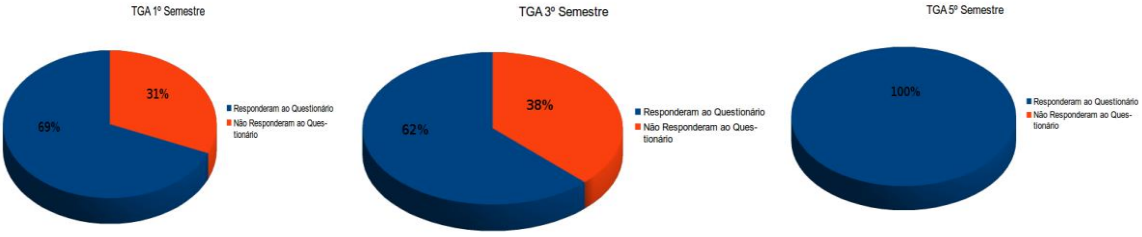
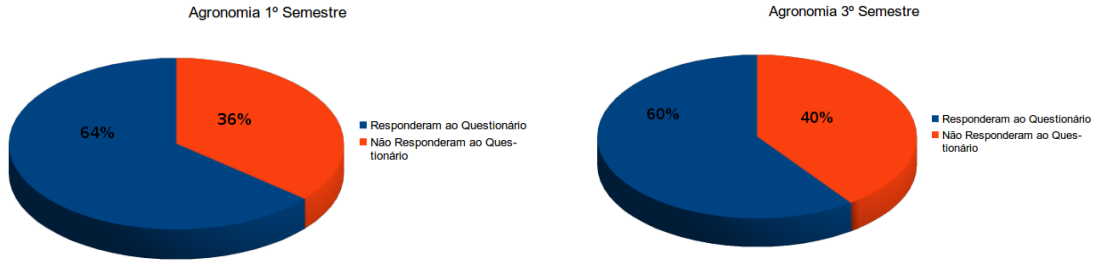


Figura 6: Percentual participação dos discentes do Curso Engenharia Agronômica



A participação dos docentes e discentes no segundo semestre tiveram uma adesão ainda maior que no primeiro semestre. Os percentuais para discentes variaram entre 100% a 80% de adesão. Sendo: 100% no curso Tecnólogo Gestão Ambiental, 95% curso de Agronomia, 80% curso de Tecnólogo em Produção de Grãos. A participação dos docentes foi 98%.

Os resultados serão apresentados obedecendo à estrutura dos questionários. Agrupados em Dimensões definidas pelo Projeto da Comissão Central, respeitando os Eixos estabelecidos pelo SINAES, as quais foram avaliados por alunos, professores e técnicos, entre os dias 11 de julho e 22 de julho de 2016, por meio de questionários eletrônicos, coordenados pela CPA, conforme o estabelecido pela Lei nº. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes, que se assenta em três pilares principais: a avaliação das instituições, a avaliação dos cursos de graduação e a avaliação do desempenho dos estudantes.

Desta forma, os questionários foram estruturados considerando as dimensões e os grupos, assim os dados também serão apresentados neste arranjo.

Durante a estruturação dos questionários algumas perguntas foram comuns os grupos e as dimensões: Missão institucional, Políticas para o ensino, pesquisa e extensão, Responsabilidade Social, A comunicação com a sociedade, Organização e gestão institucional, Infraestrutura e Planejamento e avaliação. Dessa maneira, a análise e discussão segue especificada por itens.

9.2.1 Dimensão 1 – Missão Institucional

Os dados apresentados abaixo possibilitam inferir que nas atuais condições em que o IFMT se encontra, a teoria almejada de indissociabilidade

entre Ensino, Pesquisa e Extensão não tem sido possível, pois o somatório entre INSATISFEITO e REGULAR é de 33% para os técnicos e 43,48% para os docentes.

O somatório destas duas opções (INSATISFEITO/REGULAR) também chama atenção para as questões sobre a clareza dos objetivos/finalidade e coerência entre as ações e a missão, pois 33% dos técnicos responderam contrário ou ideal (BOM e EXCELENTE), o percentual para os docentes foi de 21,74%.

Uma possível hipótese seja o fato de as idealizações planejadas necessitam estarem mais acordadas com a realidade estrutural de cada Campus.

Quadro 1: Dados sobre a Dimensão 1 – Missão Institucional

Dimensão 1: Missão Institucional	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**
1.Existe uma formulação clara dos objetivos e finalidades do IFMT	8,70	0	0	4,35	16,67	4,67	52,17	33,33	36,45	17,39	33,33	16,82	17,39	0	0
2. Existe coerência entre as ações praticadas pelo IFMT e o proposto em sua missão	8,70	0	0	13,04	33	6,54	52,17	50	57,01	8,70	17	20,56	17,39	0	15,89
3. As ações praticadas pelo IFMT favorecem a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão	21,74	0	1,87	21,74	33	9,35	43,48	17	48,60	8,70	33	26,17	4,35	17	14,02

Sobre o conhecimento da Missão do IFMT, obteve-se o seguinte resultado:

- 82,61 % dos docentes disseram conhecer a missão do IFMT e 17,39% disseram não conhecerem.
- 100% dos técnicos disseram conhecer a missão do IFMT
- 73,83% dos discentes disseram conhecer a missão do IFMT e 26,17% disseram não conhecerem.

Quanto ao conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMT foram apontados as seguintes respostas:

- 78,26% dos docentes disseram conhecer o PDI e 21,74% disseram não conhecer.
- 83% dos técnicos disseram conhecer o PDI e 17% disseram não conhecer.
- 57,94% dos discentes disseram conhecer o PDI e 42,06% disseram não conhecer.

A Missão e PDI do IFMT tiveram um percentual de desconhecimento significativo, os valores variaram entre 17 a 42%. Estes percentuais sugerem que atual forma de divulgação deste importante documento (PDI), precisa difundir ainda mais as informações nele contido.

9.2.2 Dimensão 2 – A política para o Ensino, Pesquisa e Extensão

a) Sobre a Pesquisa – opinião de discentes, docentes e técnicos

Para a questão número um dessa Dimensão, os percentuais registrados pelos docentes variaram entre 4,3% de INSATISFEITO a 56% para BOM. Para os étnicos os percentuais permearam entre 16,5% de INSATISFEITO a 67% para BOM. Seta mesma pergunta os discentes atribuíram valores entre 1,87% de INSATISFEITO a 45,79% para BOM conforme dados dispostos no Quadro 2.

Para a pergunta número dois, os percentuais máximos foram para o opção BOM com 69,86%, 67%, e 42% respectivamente docentes, técnicos e discentes. A opção BOM também predominou nas questões número três, quatro e cinco. Já para as demais perguntas os docentes atribuíram valores máximos que permearam entre 26% para de INSATISFEITO a 47,8% para BOM, como aponta o Quadro abaixo:

Quadro 2: Dados sobre a Dimensão 2 – A política para a Pesquisa

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 2.2: Pesquisa	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**
1. A periodicidade de eventos científicos no IFMT é satisfatória	4,35	16,5	1,87	17,39	0	14,95	56,52	67	45,79	17,39	16,5	22,43	4,35	0	14,95
2. As atividades de pesquisa são integradas ao ensino e à extensão	0	0	9,35	21,74	16,5	26,17	60,87	67	42,06	13,04	16,5	14,02	4,35	0	8,41
3. Existem meios adequados de divulgação das atividades de pesquisa	4,35	17	27,1	8,70	33	25,23	52,17	33	26,17	26,09	17	2,80	8,70	0	18,69
4. O número de bolsas para pesquisa é suficiente	21,74	16,67	0,93	30,43	16,67	11,21	34,78	33,33	45,79	0	16,67	34,58	13,04	16,67	7,48
5. Os docentes-pesquisadores contribuem para uma melhor conceituação do IFMT	0	-	1,87	8,70	-	16,82	47,83	-	43,93	34,78	-	25,23	8,70	-	12,15
6. A relação entre orientadores e discentes interessados em desenvolver projetos de pesquisa é adequada	4,35	-	-	17,39	-	-	47,83	-	-	13,04	-	-	17,39	-	-
7. Quanto ao número de projetos destinados ao Campus (esfera IFMT)	26,09	-	-	30,43	-	-	17,39	-	-	13,04	-	-	13,04	-	-
8. Quanto às linhas de pesquisa ofertadas nos editais	26,09	-	-	26,09	-	-	34,78	-	-	4,35	-	-	8,70	-	-
9. Participação dos servidores técnicos administrativos nos projetos de pesquisa	-	50	-		33	-	-	0	-		17	-		0	-

Quando questionado sobre envolvimento em atividade de pesquisa?

- 56,52% dos docentes disseram estar envolvidos em atividade de pesquisa e 39,13% disseram não estar envolvidos.
- 33% dos técnicos disseram estar envolvidos em atividade de pesquisa e 67% disseram não estar envolvidos.

- 18,69% dos discentes disseram estar envolvidos em atividade de pesquisa e 81,31% disseram não estar envolvidos.

Quanto ao envolvimento dos docentes, técnicos e discentes com alguma atividade de pesquisa os percentuais que não estão participando foram festivamente 39%, 67% e 81,3%.

Na extensão, foi avaliada a relevância social, educacional e econômica das atividades de extensão; as prioridades estabelecidas; a interação da extensão com o currículo de graduação.

b) Sobre a Extensão– opinião de discentes, docentes e técnicos

Para todas as perguntas desta Dimensão, os docentes atribuíram valores mínimos para INSATISFEITO e máximos para BOM, respectivamente 8,7% e 52,17 conforme dados no Quadro 3. Os discentes também atribuíram os maiores valores para a opção BOM. Entretanto esses percentuais foram diferentes para os técnicos, os valores para INSATISFEITO foram 50% para perguntas "Participação dos servidores técnicos administrativos nos projetos de extensão". A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFMT é adequada.

Os percentuais de participação em projeto de extensão do IFMT demostraram que menos de 56%, 83% e 86% respectivamente docente, técnicos e discentes participam de projetos de extensão. A discriminação dos dados podem ser observados no Quadro abaixo:

Quadro 3: Dados sobre a Dimensão 2 – A política para a Extensão

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão Dimensão 2.3: Extensão	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**
1. As atividades de extensão atendem às necessidades da comunidade local	8,70	17	2,8	17,39	33	18,69	47,83	33	42,06	13,04	17	12,15	13,04	0	24,30
2. A divulgação das atividades de extensão realizadas pelo IFMT é adequada	17,39	50	2,8	13,04	0	30,84	52,17	33	40,19	8,70	17	14,02	8,70	0	12,15
3. As atividades de extensão são articuladas com o ensino e a pesquisa	8,70	0	0,93	39,13	33	17,76	30,43	33	46,73	8,70	17	14,95	13,04	17	19,63
4. O número de bolsas para extensão é suficiente	26,09	16,67	18,69	26,09	0	26,17	30,43	50	27,10	0	16,67	4,67	17,39	16,67	23,36
5. Participação dos servidores técnicos administrativos nos projetos de extensão	-	50	-	-	16,67	-	-	16,67	-	-	16,67	-	-	0	-

c) Sobre o Ensino – Opinião dos Discentes do Curso Engenharia Agronômica – 1º e 3º Semestres

- **Sobre a Coordenação do Curso**

Quanto aos questionamentos referente ao coordenador/coordenação do curso, as respostas ficaram entre a opção (BOM e EXCELENTE) respectivamente entre 20% e 60% para BOM e 40 e 78% para EXCELENTE, não havendo nenhuma resposta com abordagem de INSATISFAÇÃO. Apenas na pergunta "O Coordenador do Curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso?", 5,5% dos alunos do terceiro semestre responderam a opção REGULAR. Este mesmo grupo de alunos, responderam com o mesmo percentual que o curso não está correspondendo às expectativas.

- **Sobre o Curso**

Paras as indagações relativas ao curso e ao PPC na maioria das perguntas os valores para opção BOM foram superiores ao EXCELENTE, a resposta NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS aparece em grande parte das perguntas, demostrando que os alunos possuem dúvidas sobre os projetos do curso de concepção do curso.

Cabe destaque que a maioria dos alunos respondeu a alternativa INSATISFEITO e REGULAR ou NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS para as perguntas sobre: Colegiado, NDE, Atividades Culturais na Instituição, Atividades de Esporte e Lazer na Instituição e Procedimentos de Recepção de Novos Alunos na Instituição. Atingindo percentuais máximos de 33,3% para REGULAR e 38,8% para INSATISFEITO na pergunta Atividades de Esporte e Lazer na Instituição.

Os alunos do primeiro e terceiro semestre respectivamente 47,8% e 38,8% responderam não conhecer o que é ENADE.

No que concerne a apresentação do plano de ensino, a maioria das disciplinas obteve 100%, ou seja, demonstrando que os professores apresentam o plano de ensino, exceto para as disciplinas de Física I, Metodologia Científica e Ecologia e Biodiversidade, com percentuais respectivamente de 26, 4,3 e 4% responderam que os professores não apresentaram os planos de ensino.

- **Sobre as Disciplinas**

Introdução à Agronomia

Para ambas as questões, as respostas variaram entre as opções: BOM e ÓTIMO, sendo que os percentuais obtidos flexionaram entre 21 a 60% para as duas opções.

Nestas questões a seguir a opção RAZOÁVEL foi assinalada por 4 e 8% dos alunos: o Docente Tem Bom Relacionamento com os Discentes e é Aberto Ao Diálogo; O Professor Apresenta Linguagem Objetiva e Acessível, Visando Melhor Compreensão do Conteúdo. Assiduidade e Pontualidade (comparecimento às Aulas e Comprometimento do Professor com o Horário das Aulas e Outras Atividades Programadas); Metodologias Utilizadas Critérios/Instrumentos de Avaliação Utilizados; Relação Professor/Aluno; Relação Teoria/Prática.

Química I

As respostas para a disciplina Química I diferiu em relação à algumas disciplinas. Nesta disciplina, a resposta RAZOÁVEL apareceu em 7 sete questões, o percentual variou entre 4 e 17%. Cabe ressaltar que apesar de RAZOÁVEL aparecer como resposta, o percentual para a resposta ÓTIMO, atingiu percentual acima de 50%, com predomínio na maioria das perguntas.

Cálculo I

A disciplina de Cálculo I obteve percentual para ÓTIMO entre 34,7 e 52%. A resposta RAZOÁVEL variou entre 4 e 13%, ressaltando que a opção PÉSSIMO no percentual de 4% apareceu para as questões Relação Professor/Aluno e Relação Teoria/Prática.

Física I

Os percentuais para esta disciplina predominaram para as opções BOM, ÓTIMO E RAZOÁVEL respectivamente com maiores percentuais de 43, 43 e 13%. Exceções foram apenas para as perguntas “O Plano de Ensino da Disciplina (Física I) Apresentado Contém os Itens Essenciais (objetivos, Conteúdos, Sistema de Avaliação, Atividades a Serem Realizadas) e pergunta Relação Teoria/Prática (Física I) as quais tiveram como opção de respostas PÉSSIMO com percentual de 4,3%.

Metodologia Científica

Para esta disciplina, a opção PÉSSIMO obteve um percentual de 4,3% em todas as perguntas. As opções BOM e ÓTIMO predominaram em todas as perguntas, com percentuais máximos de 47,7% e 52,1% respectivamente.

Ecologia e Biodiversidade

As opções para esta disciplina variaram entre BOM, PÉSSIMO, RAZOÁVEL e ÓTIMO respectivamente, com percentuais máximos de 34, 8,7, 17,3 e 52,1%.

Química III

Para a disciplina Química III, os alunos optaram pelas RESPOSTAS BOM, RAZOÁVEL e ÓTIMO, obtendo percentual máximo de 50%, 22,2% e 72,2% respectivamente, não tendo nenhuma resposta como a opção PÉSSIMO.

Topografia

A avaliação desta disciplina também foi avaliada pelos alunos como BOM, RAZOÁVEL e ÓTIMO com percentual máximo de 50%, 16,6% e 77,7% respectivamente, não tendo nenhuma resposta como a opção PÉSSIMO.

Microbiologia Geral

As respostas para esta disciplina também acompanharam o comportamento das duas anteriores, com respostas de BOM, RAZOÁVEL e ÓTIMO com percentual máximo de 55,5%, 5,5% e 61,1% respectivamente, apenas na questão “assiduidade e pontualidade, comparecimento às aulas e comprometimento do professor com o horário das aulas e outras atividades programadas” teve como a resposta opção PÉSSIMO para 5,5%.

Bioquímica

Para a disciplina Bioquímica os percentuais referente à opção PÉSSIMO e RAZOÁVEL representaram valores de até 22,2% para PÉSSIMO e Razoável 38,8 % em algumas perguntas. Para as opções BOM e ÓTIMO, os valores máximos foram de 55,5% e 55,56 %.

Agrometeorologia

Os questionamentos desta disciplina também foram avaliados pelos alunos como BOM e ÓTIMO com percentuais máximos de 27,7% e 88,8% respectivamente, não tendo nenhuma resposta como as opções PÉSSIMO e RAZOÁVEL. Obteve 5,5% nas perguntas "assiduidade e pontualidade, comparecimento às aulas e comprometimento do professor com o horário das aulas e outras atividades programadas. metodologias utilizadas pelo professor. critérios/instrumentos de avaliação utilizados".

Genética

Para a disciplina Genética as opções PÉSSIMO e RAZOÁVEL foram assinaladas em todas as questões, representando valores máximos de até 11,1% para PÉSSIMO e 22,2 RAZOÁVEL. Para as opções BOM e ÓTIMO, os percentuais máximos foram de 44,4 e 66,6%.

Experimentação Agrícola

A avaliação desta disciplina também foi avaliada pelos alunos como BOM e ÓTIMO, com percentuais máximos de 50% e 72,2% respectivamente, não tendo nenhuma resposta como as opções PÉSSIMO e RAZOÁVEL. Em apenas 5,5% paras as perguntas "Metodologias Utilizadas Pelo Professor; O professor apresenta linguagem objetiva e acessível, visando melhor compreensão do conteúdo".

Optativa I

Para a disciplina Optativa I, as opções de repostas foram apenas BOM e ÓTIMO, representando valores máximos de até 33,3% para BOM e 77,7 para ÓTIMO.

Dados referentes ao segundo semestre ano 2016

Quanta apresentação do plano de ensino 100% dos alunos disseram que os professores apresentaram o plano de ensino no início do semestre. Resposta para todas as disciplinas ofertada no semestre.

Para as disciplinas **Solo I, Hidráulica, Fertilidade de solo, Legislação Agrária e Ambiental** os dados obtidos foram similares, os acadêmicos avaliaram como ÓTIMO BOM e RAZOÁVEL com percentual máximo de 90%, 10% e 10% respectivamente, não tendo nenhuma resposta como a opção PÉSSIMO.

Fisiologia Vegetal

Para esta disciplina, a opção PÉSSIMO obteve um percentual de 4,3% em todas as perguntas. As opções BOM e ÓTIMO predominaram em todas as perguntas, com percentuais máximos de 47,7% e 52,1% respectivamente.

Fitopatologia Geral

Para a disciplina Fitopatologia Geral as opções PÉSSIMO e RAZOÁVEL foram assinaladas em todas as questões, representando valores máximos de até 40% para PÉSSIMO 30% RAZOÁVEL. Para as opções BOM e ÓTIMO, os percentuais máximos foram de 10 e 5%.

Entomologia Agrícola

Para a disciplina **Entomologia Agrícola**, os alunos optaram pelas RESPOSTAS BOM, RAZOÁVEL e ÓTIMO, obtendo percentual máximo de 50%, 22,2% e 72,2% respectivamente, não tendo nenhuma resposta como a opção PÉSSIMO.

Língua Portuguesa

As respostas para a disciplina **Língua Portuguesa** diferiu em relação à algumas disciplinas. Nesta disciplina, a resposta RAZOÁVEL apareceu em 7 sete questões, o percentual variou entre 4 e 17%. Cabe ressaltar que apesar de RAZOÁVEL aparecer como resposta, o percentual para a resposta ÓTIMO, atingiu percentual acima de 50%, com predomínio na maioria das perguntas.

Química II

A disciplina **Química II** foi avaliada pelos alunos como BOM, RAZOÁVEL e ÓTIMO com percentual máximo de 50%, 16,6% e 77,7% respectivamente, tendo a opção PÉSSIMO em 5%.

Cálculo II, Desenho Técnico e Física II

Para as disciplinas **Cálculo II, Desenho Técnico e Física II**, os alunos optaram pelas RESPOSTAS BOM, RAZOÁVEL e ÓTIMO, obtendo percentual máximo de 50%, 22,2% e 72,2% respectivamente, não tendo nenhuma resposta como a opção PÉSSIMO.

Para esta disciplina, a opção PÉSSIMO obteve um percentual de 2,3% em todas as perguntas. As opções BOM e ÓTIMO predominaram em todas as perguntas, com percentuais máximos de 47,7% e 52,1% respectivamente.

Estatística, Informática, Zoologia e Morfologia e Anatomia Vegetal

A disciplina de **Estatística, Informática, Zoologia e Morfologia e Anatomia Vegetal** obteve percentual para ÓTIMO entre 34,7 e 52%. A resposta RAZOÁVEL variou entre 4 e 13%, ressaltando que a opção PÉSSIMO no percentual de 4% apareceu para as questões Relação Professor/Aluno e Relação Teoria/Prática na disciplina de **Estatística e Zoologia**.

Considerações sobre a avaliação das Disciplinas

Para as disciplinas de exatas ou até mesmo para outras disciplinas, o perfil das respostas pode estar relacionado ao grau de dificuldade da disciplina. Talvez a dificuldade da grande maioria dos alunos relacionada a uma ou outra disciplina tenha influenciado a responderam negativamente as perguntas.

E em relação à apresentação do plano de ensino, o percentual que disseram que os professores não apresentaram o plano pode ter relação ao percentual de alunos faltosos nos primeiros dias de aula, exatamente quando os professores apresentam o plano de ensino.

d) Sobre o Ensino – Opinião dos Discentes do Curso Tecnologia em Produção de Grãos - 1º, 3º e 5º Semestres

- **Coordenação de Curso**

Quanto aos questionamentos referente ao coordenador/coordenação do curso, os alunos do primeiro semestre optaram pelas respostas (INSATISFEITO, REGULAR, BOM e EXCELENTE), os percentuais ficaram entre 8,3 e 25% para INSATISFEITO, 25 e 58,3% para REGULAR, 16,6 e 50%para BOM, 16,6 e 25 para EXCELENTE. Já para o segundo e quinto semestre os alunos assinalaram apenas as alternativas (BOM e EXCELENTE) com percentuais máximos de 71,43% para BOM e 71,43% para EXCELENTE.

- **Sobre o Curso**

Para a pergunta "expectativa em relação ao curso", 91,3% dos alunos do primeiro semestre responderam estarem satisfeitos, porém para as demais, indagações relativas ao curso tiveram percentuais altos paras os demais questionamentos. 41,6% não conhece o PPC do curso e consideraram como REGULAR (25%) o desenvolvimento PPC. Para as atividades práticas os percentuais foram de 8,33% INSATISFEITO, 16,67% NÃO SABE OU TEM DÚVIDA e 25% REGULAR.

No que se referem à pergunta expectativa do curso, os alunos do segundo e quinto semestre disseram (SIM) em 71,4%, porém assim como os resultados do primeiro semestre os alunos demonstraram com percentual de 57,1% (primeiro semestre) não conhecerem o PPC do curso 57,1% (quinto semestre).

Os alunos de ambos semestres demonstraram insatisfação para as atividades culturais, atividades esportivas e receptividade dos novos alunos, conforme dados do quadro abaixo.

Quadro 4 - Perguntas comuns para ambos os semestres (1º, 3º e 5º).

PRIMEIRO SEMESTRE		
Atividades Culturais na Instituição?	Atividades de Esporte e Lazer na Instituição?	Os Procedimentos de Recepção de Novos Alunos na Instituição?
Bom 41,6% Insatisfeito 8,3% Não sabe ou tem dúvida 8,3% Regular 41,67%	Insatisfeito 33,3% Não sabe ou tem dúvida 16,67% Regular 50%	Bom 41,6% Insatisfeito 8,3% Não sabe ou tem dúvida 16,67% Regular 33,3%
SEGUNDO SEMESTRE		
Bom 28,5% Excelente 14,29% Não sabe ou tem duvida 28,5% Regular 28,5%	Excelente 14,29 Não sabe ou tem duvida 28,5% Regular 57,1%	Bom 28,5% Excelente 28,5% Regular 42,86%
QUINTO SEMESTRE		
Bom 28,5% Excelente 14,2% Não sabe ou tem dúvida 28,5% Excelente 28,5%	Excelente 14,2% Não sabe ou tem dúvida 28,5% Excelente 57,1%	Bom 28,5% Excelente 28,5% Regular 42,8%

Os alunos também demonstram que 75% não conhecem os membros do colegiado e sobre a atuação o somatório entre os que NÃO SABE OU TEM DÚVIDA, INSATISFEITO e REGULAR ultrapassaram 58%.

A pergunta "Você Conhece o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE)" obteve percentuais máximo de 85% para a resposta NÃO, o que demonstra desconhecimento dos alunos em relação ao exame nacional.

- **Sobre as Disciplinas**

Física

Em todas as perguntas, as respostas escolhidas foram BOM, ÓTIMO, PÉSSIMO e RAZOÁVEL, com percentuais máximo de: 58,3% para BOM, 58,3 % para ÓTIMO, 58,33% para RAZOÁVEL e 41,6% para PÉSSIMO. 83,33% responderam que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Informática Básica

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre e em todas as perguntas as alternativas assinaladas foram BOM e ÓTIMO, exceto nas perguntas "Relação Professor/Aluno e Relação Teoria/Pratica" com 8,33% para a alternativa RAZOÁVEL. Os percentuais máximos obtidos foram: 66,6% para BOM e 58,3% e para ÓTIMO.

Inglês Instrumental

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre e em todas as perguntas as alternativas assinaladas foram BOM e ÓTIMO. Os percentuais máximos obtidos foram: 41,6% para BOM e 83,33% para ÓTIMO.

Matemática

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre e em todas as perguntas as alternativas assinaladas foram BOM e ÓTIMO. Os percentuais máximos obtidos foram: 25% para BOM e 91,6% para ÓTIMO.

Língua Portuguesa

91,6% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre e em todas as perguntas as alternativas assinaladas foram BOM e ÓTIMO. Com destaque para resposta ÓTIMO em todas as perguntas, variando entre 83,3 e 100%

Química Geral e Inorgânica

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre. Em todas as perguntas exceto "O Professor Apresenta Linguagem Objetiva e Acessível, Visando Melhor Compreensão do Conteúdo", as alternativas variaram entre BOM, ÓTIMO, RAZOÁVEL e PÉSSIMO. Com percentuais máximos de: BOM 66,6%, ÓTIMO 50%, RAZOÁVEL 41,6% e PÉSSIMO 16,6 %.

Sociologia

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre e em todas as perguntas as alternativas assinaladas foram BOM, ÓTIMO e RAZOÁVEL. Os percentuais máximos obtidos foram: 66% para BOM e 50%, para ÓTIMO e 16,6% para RAZOÁVEL.

Desenho Técnico

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre. As alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas; os percentuais máximos obtidos foram: 85,7% para BOM e 42,86% e para ÓTIMO.

Botânica e Morfologia Vegetal

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre. As alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas, os percentuais máximo obtidos foram: 42,8% para BOM e 85,7% e para ÓTIMO. Apenas na pergunta "Critérios/Instrumentos de Avaliação Utilizados" foi assinado a opção RAZOÁVEL com percentual de 28,5%.

Estatística Básica

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre. As alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas, os percentuais máximos obtidos foram: 42,8% para BOM e 85,7% para ÓTIMO. Apenas na pergunta "O Professor Apresenta Linguagem Objetiva e Acessível, Visando Melhor Compreensão do Conteúdo" foi assinalada a opção RAZOÁVEL com percentual de 14,2%.

Genética

Apenas as alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas. Os percentuais máximos obtidos foram: 42,8% para BOM e 71,4% e para ÓTIMO. 100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Mecanização Agrícola

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre. As alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas, os percentuais máximo obtidos foram: 42,8% para BOM e 57,1% e para ÓTIMO. Apenas na pergunta "Relação Teoria/Prática" foi assinalada a opção RAZOÁVEL com percentual de 14,2%.

Química Orgânica

As alternativas RAZOÁVEL, BOM e ÓTIMO foram assinaladas com percentuais máximos obtidos: 42,8% para RAZOÁVEL, 42,8% para BOM e 57,1% para ÓTIMO. 100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Solos e Nutrição de Plantas

Apenas as alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas. Os percentuais máximos obtidos foram: 57,1% para BOM e 57,1% para ÓTIMO. 100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Economia Agrícola e Agronegócio

As respostas selecionadas foram BOM, ÓTIMO E RAZOÁVEL, com percentuais máximos de: 85,7% para BOM, 42,8% para ÓTIMO e 14,2% para RAZOÁVEL. 100% responderam que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Irrigação e Drenagem

Os percentuais máximos foram de: 28,5% para BOM, 85,7% para ÓTIMO e 28,5% para RAZOÁVEL. 100% responderam que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Secagem, conservação e qualidade de grãos

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre e em todas as perguntas a alternativa assinalada foi BOM e ÓTIMO, exceto para pergunta "O Preparo Que o Professor Demonstra Ter em Relação Ao Conteúdo Trabalhado (domínio, Sequência, Etc."). Os percentuais máximos obtidos foram: 42,8% para BOM e 85,7% e para ÓTIMO.

Cultura I – Soja, Feijão e Sorgo Para a disciplina

Os percentuais máximos foram de: 71,4% para BOM, 85,7% para ÓTIMO e 14,2% para RAZOÁVEL. 100% responderam que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Extensão Rural

As respostas escolhidas foram BOM, ÓTIMO e RAZOÁVEL com percentuais máximos de: 57,1% para BOM, 57,1% para ÓTIMO e 42,8% para RAZOÁVEL. 100% responderam que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre.

Culturas II – Arroz, Milho e Trigo

100% dos alunos disseram que o professor apresentou o plano de ensino no início do semestre e em todas as perguntas as alternativas assinaladas foram BOM e ÓTIMO. Os percentuais máximos obtidos foram: 57,1 % para BOM e 57,1 % e para ÓTIMO.

Dados referentes ao segundo semestre ano 2016

Quanta apresentação do plano de ensino 100% dos alunos disseram que os professores apresentaram o plano de ensino no início do semestre. Resposta para todas as disciplinas ofertada no semestre.

Para as disciplinas entomologia agrícola, experimentação agrícola, fisiologia vegetal, metodologia científica e topografia as alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas. Os percentuais máximos obtidos foram: 42,8% para BOM e 71,4% e para ÓTIMO. Para as disciplinas de microbiologia a opção RAZOÁVEL foi de 10%, para percentuais máximos BOM em 57,1 % e para ÓTIMO 40%.

Para bioquímica os percentuais máximos foram de: 28,5% para BOM, 85,7% para ÓTIMO, 28,5% para RAZOÁVEL e 10% para PÉSSIMO.

Apenas as alternativas BOM e ÓTIMO foram assinaladas em todas as perguntas. **Considerações sobre a avaliação das Disciplinas**

Em ambas as disciplinas, o perfil das respostas permearam entre BOM e ÓTIMO com poucas exceções para RAZOÁVEL e em apenas uma disciplina a resposta PÉSSIMO com16,6 %. Diante dos resultados, é possível inferir que a maioria dos alunos aprova o desempenho dos docentes.

Em relação à coordenação do curso, o percentual que assinalou as alternativas INSATISFEITO e REGULAR, pode ser em virtude dos maiores percentuais terem sido obtidos na turma do primeiro semestre. Uma hipótese para estes resultados, pode ser o pouco tempo de convivência dos alunos com o coordenador, tendo em vista estarem cursando o primeiro semestre.

Esforços devem ser direcionados para melhorar os resultados abordados nas questões apresentadas no Quadro 1. Outro ponto importante é a necessidade de uma divulgação massificada sobre o PPC do curso, ENADE e Colegiado.

e) Sobre o Ensino – Opinião dos Discentes do Curso Tecnologia em Gestão Ambiental do Primeiro, Terceiro e Quinto Semestre

- **Sobre a coordenação do Curso**

Quanto aos questionamentos referente ao coordenador/coordenação do curso, os percentuais que responderam como EXCELENTE passaram de 50% em todas as questões, não havendo nenhuma resposta com abordagem de insatisfação ou regularidade.

- **Sobre o Curso**

Paras as indagações relativas ao curso e ao PPC, na maioria das perguntas os valores como BOM foram superiores ao EXCELENTE, a resposta NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS apareceram em várias perguntas, demostrando que os alunos possuem dúvidas sobre os projetos do curso.

Cabe destacar que, a maioria dos alunos responderam as alternativas INSATISFEITO ou NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS para as perguntas relativas ao

Colegiado e NDE do curso, demonstrando que os alunos ainda não conhecem a estrutura do curso.

Ainda em destaque, as perguntas "Atividades Culturais na Instituição, Atividades de Esporte e Lazer na Instituição e Os Procedimentos de Recepção de Novos Alunos na Instituição" obtiveram percentuais de até 16,67% para INSATISFEITO.

Os alunos de todos os semestres responderam não conhecer o que é ENADE, sendo que os percentuais variaram entre 33,33% e 85%.

- **Sobre as Disciplinas**

Biologia Geral

Os alunos avaliaram como opção ÓTIMO em todas as perguntas com percentuais que variaram entre 41,67 a 79,17%. Na opção BOM, os percentuais permearam entre 16,6 e 50%. A opção Razoável ocorreu em menos de 50% das questões não ultrapassando 4,17%.

Química Geral

62 % optaram pela alternativa PÉSSIMO, variando entre 4 a 8,33%; a opção RAZOÁVEL obteve percentuais entre 8,33 e 25% ocorrendo em todas as perguntas. As opções BOM e ÓTIMO obtiveram percentuais máximos de 54,1 e 50% respectivamente.

Matemática Básica

Escolheram a Bom e Ótimo para todas as perguntas com percentuais que variaram entre 20,8 e 41,6%, para BOM e 62,5 e 75% para ÓTIMO.

Língua Portuguesa

As opções escolhidas pelos alunos foram BOM e ÓTIMO para todas as perguntas, com percentuais que variaram entre 41,6 e 54,1%, para BOM e 45,8 e 58,33% para ÓTIMO. A opção RAZOÁVEL com o percentual de 4,1% foi verificada em apenas em uma pergunta.

Introdução a Administração

Os resultados mantiveram o mesmo comportamento da disciplina anterior, ou seja, BOM e ÓTIMO para todas as perguntas com percentuais máximos de 41,6% para BOM e 79,1% para ÓTIMO. A opção RAZOÁVEL com o percentual de 4,1% foi verificada em apenas uma pergunta.

Sociologia

Também obteve resultados similares aos anteriores, BOM e ÓTIMO para todas as perguntas com percentuais máximos de 41,6% para BOM e 58,33% para ÓTIMO. A opção RAZOÁVEL foi apontada em apenas uma pergunta, com percentual de 8,33%.

Os alunos do primeiro semestre afirmaram que em todas as disciplinas os professores apresentaram plano de ensino, exceto na disciplina de **Química Geral** onde 87,5% dos alunos assinaram a opção NÃO.

Manejo e Recuperação de áreas degradadas

25% dos alunos responderam Não Saber Ou Ter Dúvidas se o Docente Apresenta o Plano de Ensino da Disciplina; nas demais perguntas todas obtiveram percentuais acima de 60% de satisfação, exceto se o Docente Demonstra Ter em Relação Ao Conteúdo Trabalhado (domínio, Sequência, Etc.), 33,33% responderam como bom.

Desenho Técnico

As perguntas: “Preparo Que o Professor Demonstra Ter em Relação Ao Conteúdo Trabalhado; O Professor Apresenta Linguagem Objetiva e Acessível, Visando Melhor Compreensão do Conteúdo; Metodologias Utilizadas Pelo Professor; Critérios/Instrumentos de Avaliação Utilizados;” apresentaram um percentual entre 12 e 20% como RAZOÁVEL, 4 e 8% como PÉSSIMO.

Nas demais perguntas às respostas os percentuais passaram de 50% para a opção BOM. Exceto na pergunta “O Professor Demonstra Ter em Relação Ao Conteúdo Trabalhado (domínio, Sequência, Etc.)”, apenas 33,33% responderam como BOM e para a pergunta “O Docente Tem Bom Relacionamento com os Discentes e é Aberto Ao Diálogo” onde 87,50% responderam NÃO.

Geografia Física

Todas as repostas estão com percentual acima de 50% para ÓTIMO, exceto "O Docente Apresenta o Plano de Ensino da Disciplina no Início do Semestre e se O Plano de Ensino da Disciplina Apresentado Contém os Itens Essenciais (objetivos, Conteúdos, Sistema de Avaliação, Atividades a Serem Realizadas)" onde 8,33% responderam como RAZOÁVEL e 8,33% como PÉSSIMO.

Ética

Em todas as perguntas os percentuais ultrapassaram 60% como ÓTIMO exceto Plano de Ensino da Disciplina onde 41% responderam como BOM e 59 ÓTIMO.

Análise Instrumental

Todas as perguntas todas tiveram percentuais acima de 50% como ÓTIMO.

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC I

Para as perguntas "O Preparo Que o Professor Demonstra Ter em Relação Ao Conteúdo Trabalhado, Apresenta Linguagem Objetiva e Acessível, Visando Melhor Compreensão do Conteúdo; Metodologias Utilizadas Pelo Professor; Critérios/Instrumentos de Avaliação Utilizados e Relação Teoria", 14,29% dos alunos assinalaram a opção RAZOÁVEL, nas demais preguntas as respostas foram ÓTIMO e BOM, prevalecendo o percentual de BOM.

Para as disciplinas de Gestão e Tratamento de Águas e Efluentes, Auditoria, Certificação e Perícia Ambiental, Gestão e Tratamento de Emissões Atmosféricas, Tecnologia Limpa, as respostas se mantiveram nas opções BOM e ÓTIMO prevalecendo à opção ÓTIMO, com percentuais acima de 70% na maioria delas.

Exceções foram para apenas as disciplina Gestão e Tratamento de Águas e Efluentes para a pergunta **"**Relação Teoria/Prática", os alunos atribuíram um percentual de 14,29 % como PÉSSIMO. Para a disciplina Gestão e Tratamento de Emissões Atmosféricas, a pergunta "O Preparo Que o Professor Demonstra Ter em Relação Ao Conteúdo Trabalhado (domínio, Sequência, Etc.)" obteve14% como RAZOÁVEL. Este mesmo percentual foi atribuído na disciplina Tecnologia Limpa.

Considerações sobre Avaliação das Disciplinas

Em grande maioria as respostas para as disciplinas, o perfil das respostas permearam entre BOM e ÓTIMO com poucas exceções para RAZOÁVEL e em apenas uma disciplina a resposta PÉSSIMO com 8,33%. Diante dos resultados, é possível inferir que a maioria dos alunos aprova a prática docente.

Em relação à coordenação do curso, o percentual para EXCELENTE passou de 50%, entretanto ressaltamos que esforços devem ser direcionados para uma divulgação do PPC do curso, ENADE e Colegiado.

g) Sobre o Ensino (Curso, Coordenação de Curso e Disciplinas) – Opinião dos Docentes dos Cursos Tecnologia em Gestão Ambiental, Tecnologia em Produção de Grãos e Engenharia Agronômica (EngAgr)

O coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso, segundo os docentes, os coordenadores de Curso consideram BOM para TPG (57%) e TGA (62,5) e EXCELENTE (73%) para Engenharia Agronômica. Sobre soluções para os problemas no curso, BOM para TGA (62,5), EXCELENTE para TPG (50%) e Engenharia Agronômica (55%). Sobre a relação com os docentes a maioria considera EXCELENTE para ambos os cursos. Quanto à comunicação e diálogo também a maioria considera EXCELENTE para ambos os coordenadores. A coordenação se encontra organizada os percentuais apontam 43% BOM e EXCELENTE para TPG e EXCELENTE para TGA (62,5) e Engenharia Agronômica (55%), conforme mostram os dados dispostos no Quadro 5.

Sobre o PPC dos Cursos, a maioria aponta como BOM o seu desenvolvimento sendo TPG 57%, TGA 62,5% e Engenharia Agronômica 64%. Sobre as atividades de prática profissional e acadêmica compatíveis ao PCC, foram considerados para TGA 25% BOM e 25% NÃO SOUBE OU TEM DÚVIDAS; BOM para TPG (57%) e BOM para Engenharia Agronômica com 46%. Quanto a atuação do Colegiado de Curso foi considerado pela maioria como BOM, sendo TPG 57%), TGA 50% e Engenharia Agronômica 64%. Para os docentes, os Planos de Ensino apresentados contem os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas), sendo os percentuais para: TPG BOM (50%) e EXCELENTE 50%; TGA 62,35% EXCELENTE. Engenharia Agronômica com 73% EXCELENTE, observa-se no Quadro 5.

Sobre a totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para disciplinas que ministra são compatíveis sendo TPG 64% EXCELENTE, TGA 62,5% BOM e EngAgr 73% EXCELENTE. A sequência e organização dos conteúdos das disciplinas que ministra, em sua maioria, foi considerada BOM por TPG com 50% e TGA 50% e EngAgr com 55%. O aprofundamento dos conteúdos nas disciplinas que ministra são adequadas considerados pela maioria como BOM, sendo TPG com 64%, TGA com 50% e EngAgr com 82%. Os recursos didáticos utilizados no desenvolvimento das disciplinas são de boa qualidade, considerados pela maioria dos docentes de TPG como BOM (57%) e TGA 62,5% BOM e 55% como EXCELENTE para EngAgr. Quanto a relação teoria e prática no desenvolvimento das disciplinas a maioria considerou como BOM, em TPG 57%, TGA 62,5 e EngAgr 64%, conforme dados dispostos no Quadro abaixo:

Quadro 5 - Percentuais sobre o Curso, Coordenação de Curso e atuação docente na opinião dos docentes dos cursos de TGA, TPG e Eng Agronômica.

Dimensão 2: A POLÍTICA PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO Sobre o Ensino	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**TPG**	**TGA**	**AGR**	**TPG**	**TGA**	**AGR**	**TPG**	**TGA**	**AGR**	**TPG**	**TGA**	**AGR**	**TPG**	**TGA**	**AGR**
1- O Coordenador do curso está empenhado no desenvolvimento e na qualidade do curso	0	0	0	0	0	9	57	62,5	9	43	25	73	0	12,5	9
2- Encaminha soluções para os problemas surgidos no Curso	0	0	9	14	0	0	36	62,5	27	50	37,5	55	0	0	9
3- Relaciona-se bem com os docentes	0	0	9	0	0	0	21	37,5	18	79	62,5	73	0	0	0
4- Busca ou abre possibilidades para o diálogo	0	0	9	7	0	0	29	50	27	64	50	64	0	0	0
5- Comunica-se com os docentes formalmente	0	0	0	7	0	9	36	37,5	27	57	62,5	64	0	0	0
6- A Coordenação se encontra organizada	7	0	9	7	12,5	9	43	25	27	43	62,5	55	0	0	0
7- O projeto Pedagógico do Curso está sendo devidamente desenvolvido	7	0	0	7	12,5	9	57	62,5	64	14,5	12,5	18	14,5	12,5	9
8- O Curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no PPC do Curso	0	0	0	14	12,5	9	57	25	46	7	37,5	18	22	25	27
9- Sobre a atuação do Colegiado de Curso	0	0	0	7	12,5	9	57	50	64	7	12,5	9	29	25	18
10- O/s plano/s de ensino da/s disciplina/s apresentados contém os itens essenciais (objetivos, conteúdos, sistema de avaliação, atividades a serem realizadas)	0	0	0	0	12,5	0	50	25	27	50	62,5	73	0	0	0
11- A totalidade dos conteúdos e carga horária prevista para disciplinas que ministra são compatíveis	0	0	0	0	25	0	36	62,5	27	64	12,5	73	0	0	0
12- A sequência e organização dos conteúdos da/s disciplina/s que ministra são adequadas?	0	12,5	0	7	0	9	50	50	55	43	37,5	36	0	0	0
13- O aprofundamento dos conteúdos na/s disciplina/s que ministra é/são adequados	0	0	0	14	25	0	64	25	82	22	50	18	0	0	0
14- Os recursos didáticos utilizados no desenvolvimento da/s disciplina/s são de boa qualidade	0	0	0	0	0	9	57	62,5	36	43	37,5	55	0	0	0
15- No desenvolvimento da/s disciplina/s fica garantida a relação teoria prática, respeitadas as especificidades de cada disciplina	0	0	0	21,5	0	9	57	62,5	64	21,5	37,5	27	0	0	0
16- Quanto aos procedimentos administrativos para as visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos	7	12,5	0	22	12,5	18	64	50	55	7	25	27	0	0	0
17- Existe um bom relacionamento entre os discentes e o docente na/s disciplina/s ministrada/s	0	0	0	7	0	0	36	37,5	9	57	62,5	91	0	0	0
18- A bibliografia para estudo do conteúdo da/s disciplina/s ministrada/s é/são disponível/is na biblioteca	0	0	0	50	0	9	21	37,5	45,5	29	62,5	45,5	0	0	0
19- Quanto a utilização da Fazenda Experimental para atividades direcionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão	7	25	9	29	25	36	21	12,5	9	0	37,5	46	43	0	0

Os procedimentos administrativos para as visitas técnicas e trabalhos de campo também obtiveram maior expressão de conceito BOM, TPG 64%, TGA 50% e EngAgr 55%. O relacionamento dos docentes com os discentes foi expressado como EXCELENTE pelos docentes dos respectivos cursos TPG 57%, TGA 62,5 e EngAgr

91%. A bibliografia para estudo disponível na biblioteca foi considerada REGULAR para os docentes do Curso TPG com 50%, EXCELENTE para TGA com 62,5 e BOM para EngAgr com 45,5%. Quanto a utilização da Fazenda Experimental para atividades, TPG 43% NÃO SABEM OU TEM DÚVIDAS; opção EXCELENTE para TGA com 37,5% e EXCELENTE com 46% EngAgr

Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso

CURSO	SIM %	NÃO %
Tecnologia em Produção de Grãos	93	7
Tecnologia em Gestão Ambiental	100	0
Engenharia Agronômica	91	9

Observa-se nas informações acima que quase a totalidade dos docentes conhecem o PPC do curso que atua.

Você conhece os membros do Colegiado do Curso

CURSO	SIM %	NÃO %
Tecnologia em Produção de Grãos	71	29
Tecnologia em Gestão Ambiental	75	25
Engenharia Agronômica	82	18

Cabe um apontamento nessa questão onde 29% de TPG e 25% de TGA não conhecem os membros do Colegiado de seu curso, portanto há necessidade de trabalhos de maior divulgação da atuação dos mesmos. Todos os docentes afirmam apresentar o plano de ensino da/s disciplina/s que ministra no início do semestre. Quanto à repetição de conteúdos já abordados em outras disciplinas com a disciplina ministrada, para os cursos de TPG e EngAgr, a maioria aponta não existir, já no curso TGA 50% aponta que sim e 50% que não, ou seja, observa-se que não há um consenso no grupo, o que remete um indicativo para discussão junto ao Núcleo Docente Estruturante.

- **Considerações**

Diante do intuito de uma autoavaliação, julgamos procedente observar os percentuais obtidos para as opções INSATISFEITO e REGULAR. Ao somar estas duas opções, é possível observar que para as perguntas “Quanto aos procedimentos administrativos para as visitas técnicas e trabalhos de campo desenvolvidos” e “Quanto a utilização da Fazenda Experimental para atividades direcionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão”, os percentuais chegam a 50% de docentes em condições de insatisfação.

Observando as questões “O Curso oferece atividades de prática profissional ou acadêmica compatíveis com o proposto no PPC do Curso” e “No desenvolvimento da/s disciplina/s fica garantida a relação teoria prática, respeitadas as especificidades de cada disciplina”, também é possível observar que um percentual de até 21,5 % dos docentes não estão contentes com a RELAÇÃO TEORIA PRÁTICA executada nas aulas.

Desta forma destacamos a necessidade de uma análise detalhada do setor de apoio ao ensino juntamente com os docentes sobre como solucionar as dificuldades relacionadas às aulas práticas.

Dados segundo semestre 2016

A autoavaliação dos professores que ministram aula no curso de Engenharia Agronômica assinalaram as opções ÓTIMO e BOM, com percentuais máximo de 45% para ÓTIMO e 80% para BOM. Em apenas sete questões foi assinalado a opção RAZOÁVEL, sendo dois para recurso didáticos, três relacionamento aluno professor e dois referente a bibliografia disponível. A opção PÉSSIMO foi assinalada uma vez nas perguntas (aprofundamento dos conteúdos na disciplina é adequado, sequencia e organização dos conteúdos da disciplina são adequados, recurso didáticos, desenvolvimento da disciplina fica garantida a relação teoria prática).

Para o curso de Grão as professores atribuíram respostas similares as atribuídas na autoavaliação do curso de Engenharia Agronômica, sendo: ÓTIMO e BOM respectivamente percentuais máximo de 80% e 40% BOM E 1% para PÉSSSIMO. Os dados também permaneceram positivos na autoavalição dos professores que ministram aula no curso de Gestão Ambiental, ou seja, as opções ÓTIMO e BOM predominaram em todas as questões, sendo registrado em apenas duas pergunta a opção PÉSSSIMO, sendo elas (aprofundamento dos conteúdos na disciplina é adequado, sequencia e organização dos conteúdos da disciplina são adequados).

9.2.3 Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Quanto à responsabilidade social, avaliou-se a participação da instituição no desenvolvimento econômico e social da região; sua contribuição para a promoção da cidadania e para a inclusão social conforme questões dispostas no quadro abaixo:

Quadro 6: Responsabilidade Social - opinião de discentes, docentes e técnicos

Dimensão 3: Responsabilidade Social	Insatisfeito %			Regular %			Bom %			Excelente %			Não sabe ou tem dúvidas %		
Questão	DOC	TEC	DISC	DOC	TEC	DISC	DOC	TEC	DISC	DOC	TEC	DISC	DOC	TEC	DISC
1. Existem ações que favoreçam a inclusão e permanência de discentes em situação econômica desfavorecida no IFMT	8,70	0	5,61	21,74	17	21,50	47,83	50	33,64	13,04	33	21,50	8,69	0	16,82
2. A política institucional favorece a inclusão de pessoas portadoras de necessidades especiais	13,04	0	0,93	26,09	0	9,35	34,78	67	44,86	13,05	33	31,78	13,04	0	12,15
3. Representatividade em comitês, colegiados, comissões, conselhos, cooperativas, associações e outros	8,70	0	-	17,39	33	-	39,13	17	-	17,39	50	-	17,39	0	-
4. Sobre incentivos para projetos de extensão que envolvam a comunidade	13,04	16,5	-	34,78	16,5	-	30,43	34	-	4,35	16,5	-	17,40	16,5	-
5. Quanto à disponibilidade de vagas para estagiários no IFMT	13,04	0	-	8,69	0	-	43,48	67	-	21,75	33	-	13,04	0	-

Para todas as perguntas, os técnicos atribuíram os maiores percentuais para as opções BOM e EXCELENTE. Os alunos também atribuíram os maiores percentuais assinalando as mesmas opções. Os docentes também atribuíram valores altos para a opção, porém, o somatório das opções INSATISFEITO e REGULAR atingiram percentuais máximos de 47,7%.

9.2.4 Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade

Na Dimensão Comunicação com a Sociedade, indagou-se sobre a imagem externa da instituição; os meios de comunicação externa, ou seja, telefones, correspondências, emails, IFMT em Rede. Os dados são elucidados no Quadro abaixo:

Quadro 7: Comunicação com a Sociedade na opinião de Docentes, Discentes e Técnicos

Dimensão 4: A Dimensão com a Sociedade	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**
1.A comunidade externa tem conhecimento das atividades desenvolvidas pelo IFMT	26,09	16,67	8,41	34,78	50	30,84	26,09	16,67	43,93	4,35	16,67	12,15	8,70	0	4,67
2. Os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio, etc.) incluem aspectos que dizem respeito às atividades do IFMT	26,09	17	9,35	13,04	17	34,58	43,48	33	40,19	13,04	33	8,41	4,35	0	6,54
3. As informações internas fluem de maneira satisfatória	17,39	17	7,48	26,09	33	25,23	47,83	33	52,34	4,35	17	13,08	4,35	0	1,87

O somatório atribuído às opções INSATISFEITO e REGULAR obtiveram valores máximos de 68,9%, 66,7 e 44% respectivamente docentes, técnicos e discentes. Para a opção BOM, apenas os discentes atribuíram valores superiores aos atribuídos a opção INSATISFEITO.

Outro fator que os números demostraram, é que a percepção dos docentes e técnicos em relação à imagem dos servidores e sociedade é diferente. Apenas os discentes consideraram que a sociedade possui a imagem que eles têm do IFMT, conforme apontam dados a abaixo:

Quanto à imagem que você tem do IFMT- Sorriso corresponde aquela que a sociedade tem?

- 43,48% dos docentes disseram corresponder e outros 56,52% disseram que a imagem que esses têm do IFMT não correspondo aquela que a sociedade tem;
- 50% dos técnicos disseram corresponder e outros 50% disseram que a imagem que esses têm do IFMT não correspondo aquela que a sociedade tem;

- 62,62% dos discentes disseram corresponder e outros 36,45% disseram que a imagem que esses tem do IFMT não correspondo aquela que a sociedade tem;

9.2.5 Dimensão 5 – Políticas de Pessoal

Relativamente à Política de Pessoal e de carreiras, avaliou-se os cursos, treinamentos e capacitação oferecidos aos servidores técnico-administrativos e docentes; a gestão de pessoas na Instituição; o plano de carreira dos servidores técnico-administrativos; assiduidade e atuação dos docentes e técnicos; atuação dos vários níveis de chefias; a relação entre o trabalho existente no setor e a força de trabalho para executá-los; o relacionamento com os colegas de trabalho. Os percentuais foram elencados no Quadro abaixo:

Quadro 8: Percentuais sobre Políticas de Pessoal na opinião dos servidores docentes e técnicos administrativos

Dimensão 5: Políticas de pessoal	**Insatisfeito %**		**Regular %**		**Bom %**		**Excelente %**		**Não sabe ou tem dúvidas %**	
Questão	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**
1- As condições de trabalho oferecidas pelo IFMT são adequadas	8,70	0	21,74	17	43,48	50	26,09	33	0	0
2- O número de técnico-administrativos é suficiente para atender satisfatoriamente o Campus	34,78	100	34,78	0	21,74	0	21,74	0	4,35	0
3- O número de docentes é suficiente para atender satisfatoriamente o Campus	43,48	-	43,48	-	13,04	-	0	-	0	-
4- Sobre cursos, treinamentos e capacitação oferecidos ou oportunizados	26,09	33	21,74	33	39,13	17	0	17	13,04	0
5- Quanto as políticas de incentivo à qualificação e aperfeiçoamento	21,74	17	30,43	17	39,13	33	4,35	33	4,35	0
6- Sobre Plano de Cargos e Carreiras	0	17	43,48	33	34,78	17	17,39	33	4,35	0
7- Há organização, por parte dos servidores no desempenho de suas atividades	4,35	0	30,43	33,33	43,48	33,33	17,39	33,33	4,35	0
8- Os servidores desempenham suas tarefas com responsabilidade	0	0	21,74	17	52,17	33	17,39	50	8,70	0
9- Sobre assiduidade e atuação dos servidores técnicos administrativos	0	0	26,09	16,5	56,52	16,5	13,04	67	4,35	0
10- Sobre assiduidade e atuação dos docentes	4,35	-	13,04	-	65,22	-	17,39	-	0	-
11- Sobre políticas e incentivo a Qualidade de Vida do Servidor	43,48	33	26,09	33	17,39	17	4,35	17	8,70	0

Na Dimensão 5, que trata das Políticas de Pessoal, os docentes e técnicos puderam autoavaliar o desempenho de sua categoria, de maneira geral, bem como avaliar as políticas de incentivo. Dessa maneira, quanto às condições de trabalho oferecidas pelo IFMT foi considerado, em sua maioria, BOM para Docentes com43,48% e BOM para os Técnicos com 50%. Sobre o número de técnicos administrativos para atender o Campus, foi considerado 100% INSATISFEITO pela categoria dos técnicos e para aos docentes 34,78% INSATISFEITO e REGULAR, o que demonstra a necessidade de mais servidores para o quadro. Quanto ao número de docentes, foi considerado INSATISFEITO e REGULAR com 43,48% respectivamente, ou seja, apontando necessidade de aumentar o quadro docente. As políticas de incentivo à qualificação e aperfeiçoamento foram consideradas BOM para os docentes com 39,13% e 33% BOM e 33% EXCELENTE para os técnicos.

O Plano de Cargos e Carreiras foi considerado em sua maioria REGULAR com 43,48% pelos docentes e 33% dos técnicos consideraram REGULAR e outros 33% consideraram EXCELENTE. Quanto à organização por parte dos servidores no desempenho de suas atividades, para os docentes a maioria considerou BOM com 43,48%, já para os técnicos a opinião ficou dividida entre 33,33% REGULAR, 33,33% BOM e 33,33% EXCELENTE. Acreditamos que isso se deve ao trabalho estar organizado em setores, diversificando opiniões sobre. Para a maioria dos docentes, suas tarefas são desempenhadas com responsabilidade com BOM conceito (52,17%), já 50% dos técnicos autoavaliam-se como EXCELENTE. A assiduidade dos docentes é considerada pela maioria dos mesmos com 65,22% como BOM. Já sobre a assiduidade dos técnicos 56,52% dos docentes avaliaram como BOM e os técnicos autoavaliaram-se como 67% EXCELENTE. Quanto às políticas de incentivo a Qualidade de Vida do Servidor apontamos ser necessário o desenvolvimento de projetos ou programas que atuem de maneira mais pontual com os servidores, uma vez que a maioria deles apontaram a questão como INSATISFATÓRIA.

- **Considerações**

Ao somarmos os percentuais obtidos entre as opções INSATISFEITO e REGULAR, os valores variaram entre 16,5% e 100%, demostrando que em determinadas situações os servidores consideraram as POLÍTICAS DE PESSOAL como INSATISFATÓRIA para o cargo

exercido. Apesar de grande parte das ações voltadas para essa Dimensão depender da espera federal, julgamos proveitosa uma análise entre os servidores e os gestores em busca de minimizar as insatisfações dos servidores.

9.2.6 Dimensão 6 – Organização e Gestão Institucional

No que diz respeito à Organização e Gestão da Instituição, foram avaliados os itens: processo de tramitação de documentos e solicitação de serviços; disponibilidade de recursos humanos; financeiros; didáticos e equipamentos; processo de compras; e atuação dos colegiados superiores, elencados no Quadro abaixo:

Quadro 9: Organização e Gestão Institucional na opinião de Docentes, Discentes e Técnicos

Dimensão 6: Organização Institucional	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**
1. As informações sobre os procedimentos administrativos são acessíveis	26,09	0	3,74	17,39	0	25,23	30,43	83	36,45	13,04	17	13,08	13,04	0	20,56

Para os docentes, os maiores valores foram paras as opções INSATISFEITO e REGULAR o somatórias das duas opções foi de 43% e discentes 29%. Entretanto os técnicos atribuíram 83% para a opção BOM.

Quanto aos conhecimentos do organograma administrativo do Campus e aos os procedimentos administrativos os valores negativos máximos foram 65,4% na primeira pergunta e 43% na segunda pergunta.

- Você conhece os procedimentos administrativos do IFMT?

DOCENTE 65,22%SIM 34,78% NÃO

TÉCNICOS 50% SIM 50%NÃO

DISCENTES 34,58%SIM 65,42%NÃO

- Você conhece o organograma administrativo do Campus?

DOCENTE 56,52%SIM 43,48%NÃO

TÉCNICOS 83%SIM 17% NÃO

➢ **Sobre a Gestão na opinião dos Servidores**

Na Dimensão Organização e Gestão Institucional, sobre Gestão, de maneira geral a gestão foi considerada entre BOM e EXCELENTE pelos Técnicos e Docentes. O desempenho, dedicação e compromisso do gestor frente ao IFMT foi considerado pela maioria dos docentes (47,83%) como BOM e 34,78% como EXCELENTE, ainda para os Técnicos 50% EXCELENTE e 33% BOM. Quanto a acessibilidade da gestão, a maioria dos docentes e técnicos apontaram como EXCELENTE. O incentivo à participação de projetos de pesquisa e iniciação científica, extensão foram considerados pela maioria dos docentes como BOM com 43,48%; 39,13% respectivamente; para os técnicos 50% consideraram EXCELENTE o incentivo. Quanto a pergunta apoio à capacitação dos técnicos administrativos foi considerado pela maioria dos docentes como 47,83 e para os técnicos EXCELENTE com 50%. O atendimento às demandas acadêmicas foi apontado como BOM pela maioria dos docentes (47,83%) e Técnicos (66,67%). A informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos foi considerada pela maioria dos docentes (52,17%) como BOM, já para os técnicos ficou dividido a maior expressividade como REGULAR (33,33%), BOM (33,33%) e EXCELENTE (33,33%). Os dados numéricos estão dispostos no Quadro 10.

Quadro 10: Aspectos sobre a Gestão do Campus na opinião de docentes e técnicos administrativos

Dimensão 6: Organização e Gestão Institucional 6.1 Sobre Gestão	**Insatisfeito %**		**Regular %**		**Bom %**		**Excelente %**		**Não sabe ou tem dúvidas %**	
Questão	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**
1-Como você classifica o desempenho, dedicação e compromisso do Gestor frente ao IFMT?	0	0	13,04	17	47,83	33	34,78	50	4,35	0
2-A Gestão mostra acessibilidade (facilidade de acesso) para interagir e atender as demandas	0	0	8,7	17	39,13	33	47,83	50	4,35	0
3-Incentivo à participação em projetos de pesquisa e iniciação científica	8,7	33	4,35	17	43,48	0	34,78	50	8,7	0
4-Incentivo à participação em projetos de extensão	8,7	33	8,7	17	39,13	0	30,43	50	13,04	0
5-Apoio à capacitação do corpo técnico-administrativo	4,35	0	13,04	16,67	47,83	16,67	17,39	50	17,39	16,67
6-Apoio à capacitação docente	13,04	-	8,70	-	43,48	-	21,74	-	13,04	-
7-Atendimento às demandas acadêmicas	4,35	16,67	26,09	0	47,83	66,67	17,39	16,67	4,35	0
8-Informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos	8,7	0	17,39	33,33	52,17	33,33	13,04	33,33	8,7	0

- **Considerações**

A somatória dos percentuais obtidos entre as opções INSATISFEITO e REGULAR variaram 8,7 a 30,44% para os docentes e 16,6 a 50% para os técnicos. As perguntas com maior índice de reprovação para os docentes foram: Informação dos procedimentos acadêmicos e administrativos e Atendimento às demandas acadêmicas; e para os técnicos foram: Incentivo à participação em projetos de pesquisa e iniciação científica e Incentivo à participação em projetos de extensão. Através destes resultados é possível inferir que os técnicos almejam mais incentivo para participar do projeto de pesquisa e extensão e os docentes estão descontentes com os procedimentos e atendimento a demandas relacionadas ao ensino.

- **Autoavaliação dos Gestores do Campus Sorriso**

Para a autoavaliação dos gestores quanto a Dimensão Organização e Gestão Institucional foram enviados questionário, do tipo aberto, para a direção geral e chefes de departamento de administração e ensino. Dessa maneira, o desempenho enquanto gestor, a busca pelo aperfeiçoamento e aprimoramento profissional, a iniciativa para solucionar situações adversas no cotidiano do IFMT, o desenvolvimento de metodologias e estratégias para superar dificuldades, a postura frente ao trabalho em equipe, o relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, a articulação externa e a comunicação com a sociedade foram avaliados como BOM e EXCELENTE.

Quanto ao relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho, à articulação externa e a comunicação com a sociedade, segundo um dos gestores, é necessário aperfeiçoar no departamento de administração e planejamento, ainda que realizem algumas ações e tendo definido seu planejamento de prioridades, dado o número incipiente de servidores. A articulação com a comunidade está acontecendo e vem sendo realizada por outros departamentos a exemplo da Coordenação do Núcleo de Produção, Coordenação de Pesquisa e Coordenação de Extensão.

Sobre a percepção do significado de gestão de qualidade, foi apontada como um trabalho eficiente com vistas ao planejamento da unidade de ensino. Ainda para que possam implantar processos de gestão de qualidade, além da necessidade de capacitação, envolvimento da equipe, necessitasse da implantação de rotinas, mapeamento dos processos de ações, e avaliação de resultados, assim como de normatizações, embora já tiverem iniciado a construção do mapeamento dos processos e de manuais de procedimentos mostrando como as atividades são desenvolvidas no DAP. Dentro dos preceitos de qualidade, a infraestrutura está sendo pensada de forma coletiva; as novas construções que serão licitadas tiveram seus projetos amplamente discutidos com as comissões de projetos, que envolveram representantes de todas as áreas e cursos do Campus.

Sobre ações desenvolvidas para a melhoria da qualidade institucional, no Departamento de Administração é realizado o planejamento anual, acompanhamento das atividades do Campus, avaliação constante dos processos desenvolvidos. Também como sugestão, é importante

ouvir os participantes do processo, oportunizar a todos o seu espaço, agir coletivamente, respeitar as diferenças e início na normatização de processos.

Sobre as realizações que distinguem significativas a instituição e evidenciam a marca da sua existência histórica, foram relatadas a qualidade do ensino; inserção dos alunos no mercado de trabalho; envolvimento com a comunidade local; preocupação com ser humano/profissional; as ações de ensino; e o desempenho acadêmico dos egressos.

Para os gestores, a instituição precisa publicar mais suas ações ainda há a necessidade de aumentar o quantitativo de servidores para atender às necessidades funcionais.

As ferramentas de gestão institucional apontadas foram: implantação de Plano Operacional em todos os setores para se desenvolver planos de ação conjunto de acordo com nosso o PDI, possibilitando em tempo real acompanhamento das ações desenvolvidas no Campus. Avaliação de processos, auditagem constante a processos de execução financeira, acompanhamento de processos de ensino, conselho de gestores do Campus.

9.2.7 Dimensão 7 – Infraestrutura

Com relação à infraestrutura física, avaliaram-se os espaços de convivência no Campus; o ambiente e instalações das salas de aulas; as condições e instalações de laboratórios didáticos; os recursos computacionais (laboratórios e equipamentos); as condições e recursos materiais para realização de atividades; o acervo da biblioteca; os serviços, o espaço físico e as condições de funcionamento da biblioteca; a prestação de serviços de informática; o acesso à rede de computadores (internet); os recursos audiovisuais (data show, retroprojetores) disponíveis para o ensino; o atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais; a conservação e limpeza do Campus; os serviços de conservação de edificações e infraestrutura; os serviços de segurança patrimonial e comunitária no Campus; o controle de entrada pessoas no Campus; os serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes.

Os percentuais atribuídos a esta dimensão variaram muito em função de cada pergunta, para a opção INSATISFEITO, os docentes atribuíram valores que variaram entre 0% a 56%. Para os técnicos de 0% a 66,7% e para os discentes de 0% a 47%. Cabe ressaltar que o somatório dos percentuais atribuídos às opções INSATISFEITO e REGULAR atingiram percentuais máximos 82,6%, 71% e 83,33% conforme demonstra o Quadro 11:

Quadro 11: Dados sobre a Infraestrutura do Campus na opinião de Docentes, Discentes e Técnicos

Dimensão 7: Infraestrutura	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**
1. O *campus* oferece condições adequadas de facilidade de acesso e segurança	8,70	0	1,87	26,09	16,67	13,08	39,73	16,67	52,34	26,09	16,67	29,91	0	0	2,80
2. O ambiente para as aulas é apropriado quanto à acústica, luminosidade e ventilação	4,35	0	2,80	21,74	0	15,89	56,52	16,67	38,32	17,39	83,33	41,12	0	0	0,93
3. A manutenção e conservação das instalações físicas são satisfatórias	4,35	0	2,8	17,39	0	9,35	56,52	16,67	49,53	21,74	83,33	37,38	0	0	0,93
4. Os equipamentos dos laboratórios de informática são adequados e em número suficiente	8,70	0	4,67	17,39	0	13,08	43,48	66,67	51,40	17,39	33,33	26,17	13,04	0	4,67
5. Os recursos instrucionais (TV, vídeo, DVD, retroprojetor, multimídia) são em número suficiente	13,04	0	-	43,48	16,67	-	39,13	50	-	4,35	33,33	-	0	0	-
6. Os laboratórios são adequados em termos de espaço e equipamento		16,67	8,41		16,67	15,89		50	43,93		16,67	24,30		0	7,48
7. O material necessário para as atividades de laboratório é suficiente	30,43	-	7,48	21,74	-	16,82	21,74	-	47,66	13,04	-	17,76	13,04	-	10,28
8. Os laboratórios de ensino são adequados ao número de discentes	21,74	-		34,78	-		21,74	-		8,70	-		13,04	-	
9. A cantina oferece instalações e serviços satisfatórios	56,52	16,67	47,66	26,09	66,67	14,95	13,04	0	29,91	4,35	16,67	6,54	0	0	0,93
10. A cantina oferece qualidade e diversidade de produtos de consumo satisfatórios	65,22	33,33	51,40	13,04	50	19,63	17,39	0	20,56	4,35	16,67	7,48	0	0	0,93
11. O espaço físico do *campus* está adequado às necessidades da comunidade acadêmica	13,04	16,67	5,61	13,04	16,67	14,95	60,87	33,33	46,73	13,04	33,33	31,78	0	0	0,93
12. As instalações são adequadas aos portadores de necessidades especiais	4,35	0	1,87	8,70	0	9,35	56,52	66,67	43,93	26,09	33,33	41,12	4,35	0	3,74
13. Os serviços de limpeza no *campus* são adequados	0	0	0	4,35	0	6,54	21,74	16,67	31,78	73,91	83,33	60,75	0	0	0,93
14. Os serviços de segurança patrimonial e comunitária no c*ampus* são satisfatórios	0	0	0	17,39	16,67	12,15	47,83	50	50,47	26,09	33,33	35,51	8,70	0	1,87
15. O serviço de biblioteca atende aos anseios da comunidade acadêmica	13,04	0	1,87	26,09	0	16,82	52,17	83,33	49,53	8,70	16,67	30,84	0	0	0,93
16. A biblioteca dispõe dos livros básicos e periódicos recomendados nas unidades curriculares	13,04	-	2,8	39,13	-	13,08	30,43	-	49,53	13,04	-	33,64	4,35	-	0,93
17. A biblioteca dispõe de títulos em número suficiente aos usuários	13,04	-	-	34,78	-	-	34,78	-	-	13,04	-	-	4,35	-	-
18. Quanto aos espaços de convivência no Campus	30,43	33,33	7,48	34,78	16,67	17,76	30,43	33,33	49,53	4,35	16,67	23,36	0	0	1,87
19. Controle de entrada de pessoas no Campus	39,13	33,33	11,21	26,09	16,67	29,91	26,09	33,33	42,06	8,70	16,67	13,08	0	0	3,74
20. As condições de infraestrutura da Fazenda Experimental	34,78	-	14,02	21,74	-	19,63	4,35	-	30,84	4,35	-	9,35	34,78	-	26,17
21. Quanto a disponibilidade de transporte para aulas práticas e visitas técnicas	4,35	-	-	8,70	-	-	47,83	-		17,39	-	-	-	-	-
22. Quanto a climatização do ambiente escolar	-	-	8,41	-	-	11,21	-	-	41,12	-	-	37,38	-	-	0,93

No que se refere ao planejamento e avaliação, especificamente em relação aos processos, resultados e suas eficácias, avaliou-se a necessidade da participação da comunidade no processo de planejamento institucional.

9.2.8 Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

Para a Dimensão PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, os técnicos e os discentes atribuíram valores menores aos optados pelos docentes. Os docentes atribuíram maior percentual para a opção BOM, já os técnicos e os discentes para as opções REGULAR e INSATISFEITO conforme dados do Quadro abaixo:

Quadro 12: Dados sobre o Planejamento e Avaliação do Campus na opinião de Docentes, Discentes e Técnicos

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	**Insatisfeito %**			**Regular %**			**Bom %**			**Excelente %**			**Não sabe ou tem dúvidas %**		
Questão	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**	**DOC**	**TEC**	**DISC**
1. Sua participação no processo de Planejamento Institucional	0	16,67	7,48	26,09	50	26,17	43,48	0	34,58	17,39	33,33	6,54	13,04	0	25,23
2. Existem mecanismos de avalição e acompanhamento do planejamento	0	16,67	3,74	21,74	16,67	16,82	39,13	50	38,32	13,04	16,67	14,02	26,09	0	27,10
3. Existem divulgação dos resultados e cumprimento das metas planejadas	13,04	33,33	7,48	13,04	0	18,69	34,78	50	39,25	8,70	16,67	10,28	17,39	0	23,36

9.2.9 Dimensão 9 – Atendimento ao Discente

Quanto à Dimensão 9 – Atendimento ao Discente observa-se a partir dos dados que o conceito BOM prevalece em sua maioria, porém cabe apontar que a alternativa NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS também obteve expressividade nos percentuais, destacando a necessidade de melhor divulgação e acesso de informações ao público discente sobre a oferta dos programas direcionados aos estudantes com base nos dados do Quadro 13 logo abaixo:

Quadro 13: Dados sobre as políticas de Atendimento ao Discente na opinião dos discentes do Campus

Dimensão 9: Atendimento ao discente	**Insatisfeito %**	**Regular %**	**Bom %**	**Excelente %**	**Não sabe ou tem dúvidas %**
Questão	**DISCENTES**				
1-O programa de estágio funciona adequadamente	1,87	14,02	39,25	14,95	29,91
2-O setor de registros acadêmico (SGDE) funciona adequadamente	2,8	11,21	49,53	19,63	15,89
3-Os discentes tem apoio de um núcleo de assistência social (NAPNE)	4,67	15,89	34,58	20,56	23,36
4-Os discentes tem apoio de um núcleo pedagógico	1,87	14,02	46,73	20,56	16,82
5-Os programas de intercâmbio atendem a demanda acadêmica	11,21	12,15	30,84	9,35	36,45
6-O Programa de Assistência Estudantil atende às necessidades	10,28	14,95	37,38	14,02	23,36
7-O Programa de apoio ao esporte e cultura	13,08	15,89	27,10	10,28	33,64

9.2.10 Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira

Em sustentabilidade financeira, avaliou-se a eficiência da aplicação de recursos financeiros; alocação de recursos orçamentários, a captação de recursos externos pela instituição, como pode-se observar no Quadro abaixo:

Quadro 14: Dados sobre as políticas de Atendimento ao Discente na opinião dos discentes do Campus

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	**Insatisfeito %**		**Regular %**		**Bom %**		**Excelente %**		**Não sabe ou tem dúvidas %**	
Questão	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**	**DOC**	**TEC**
1-Há compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis	8,7	16,67	30,43	16,67	26,09	33,33	13,04	16,67	21,74	16,67
2-Eficiência da aplicação dos recursos financeiros na instituição	0	0	17,39	33,33	34,78	33,33	26,09	16,67	21,74	16,67
3-Alocação dos recursos orçamentários	0	0	17,39	33,33	30,43	33,33	26,09	16,67	26,09	16,67
4-Processo de compras	8,70	0	8,70	33,33	43,48	33,33	13,04	16,67	26,09	16,67
5-Sobre licitações e compras sustentáveis	4,35	0	17,39	33,33	30,43	33,33	17,39	16,67	30,43	16,67

Na Dimensão 10 – Sustentabilidade Financeira, sobre a compatibilidade entre cursos oferecidos e recursos disponíveis, para maioria dos docentes foi considerado REGULAR (30,43%) e para os Técnicos como BOM (33,33%). Quanto a eficiência da aplicação dos recursos financeiros na instituição: 34,78% dos docentes consideraram BOM e os Técnicos ficaram divididos entre 33,33% para REGULAR e 33,33% para conceito BOM. Sobre a alocação dos recursos orçamentários, processo de compras e sobre licitações e compras sustentáveis, para os técnicos houve apontamentos para REGULAR (33,33%) e para BOM (33,33%) e os docentes apresentaram, na maioria, como BOM com 30,43%, 43,48% e 30,43%. Porém cabe uma ressalva nessa dimensão na alternativa NÃO SABE OU TEM DÚVIDAS, pois nesta houve expressão significativa em todas as questões, demonstrando necessidade de maiores informações a serem disponibilizadas e discutidas junto ao quadro de servidores, uma vez que há um trânsito constante de servidores que chegam ou removem do *Campus*.

10. SUGESTÕES APONTADAS PELO PÚBLICO PARTICIPANTE DA AVALIAÇÃO

Os questionários foram disponibilizados também como canal de consulta pública, a seguir serão apresentas as sugestões mais recorrentes deixadas pelos servidores e discentes.

10.1 Sugestões dos Discentes Aspectos Gerais

- Em minha opinião precisa de mais explanação sobre a história da instituição. Sempre que é iniciado um ano letivo, fala-se muito dos professores e suas carreiras e afins, porém sobre a instituição em si, o assunto é pouco abordado;
- Melhorar suporte da diretoria/secretaria no período noturno. Porém, isso tem melhorado bastante;
- Tem ter mais bolsas para pesquisas;
- Abrir mais bolsas de apoio financeiro a quem mais precisa;
- A instituição é nova em nossa cidade, então é natural que seja ainda pouco conhecida, mas com divulgação em meios de comunicação adequados, teremos um resultado positivo;
- Falar mais sobre o IFMT nas redes sócias;
- Vejo o IFMT uma excelente instituição e infelizmente a sociedade não o vê assim;
- Enviar as normas e procedimentos nos e-mails coletivo das turmas;
- Sobre o ar, precisa ser arrumados, pois todas as aulas trocamos de sala, e a sala que estamos é inadequada para a quantidade de alunos;
- Não temos ainda infraestrutura na fazenda;
- Ampliação de áreas de convivência. Colocação de bancos. Abertura da porta lateral para o espaço gramado entre os prédios e colocação de estrutura de lazer nessas áreas;
- Ligar a iluminação externa que encontra-se permanentemente desligada;
- Controlar o acesso ao interior do campus através de identificação pessoal;
- Melhorar a questão do odor nos banheiros, não por falta de limpeza e sim por erro de projeto;
- Precisa ser melhorado o sistema acadêmico, pois toda às vezes dá erro, e segurança não autorizada.

10.2 Sugestões dos discentes específicos de cada curso

a) Tecnologia em Produção de Grãos

- Mais visitas técnicas;
- Divulgação das atas das reuniões;
- Apresentar o ENAD;
- Divulgar para aos alunos do noturno os projetos em andamento;
- Local para tirar Xerox;
- As disciplinas ministradas por mais de um professor não foi possível avaliar individualmente;
- Melhorar a comunicação entre todos os alunos dos cursos diferentes;
- Dar atenção aos calouros;
- Precisamos ter mais frequência do coordenador no curso que se comunicar com os alunos não somente por e-mail.

b) Engenharia Agronômica

- Restaurante universitário;
- Um colegiado mais atuante;
- Desenvolver melhores formas de tratamento para a entrada de alunos;
- Insatisfeita com a metodologia ensinada por alguns professores

c) Tecnologia em Gestão Ambiental

- Divulgar mais o IFMT;
- Local para tirar Xerox.

10.3 Sugestões e Apontamentos dos Docentes

No espaço para sugestões foi observado entre elogios também destacamos algumas reclamações, as mais comuns foram:

- O administrativo como apoio ao ensino não deve gozar férias em período letivo (paralisando alguns setores), sobretudo diante de um quadro reduzido de servidores;
- Melhorar as compras sustentáveis;
- A instituição possui vários projetos que só existe no papel. ex: qualidade de vida de servidor, responsabilidade ambiental etc.;
- Contemplar linhas de pesquisas voltadas para as áreas do núcleo comum;

- A metodologia para solicitar visita técnicas desmotiva os professores a fazerem visitas técnicas (muito burocrático o administrativo não faz questão de ajudar);
- Carga horária do ensino alta, impossibilitando ou dificultando pesquisa e extensão;
- Há excesso de aulas para os professores do IFMT Campus Sorriso, o que inviabiliza a indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão;
- O bairro Santa Clara não oferece recursos ao IFMT, por isso a instituição deve procurar firmar parcerias com empresas e com a prefeitura para melhorar o bairro; Não tem banco, papelarias, supermercados e farmácia de grande porte;
- O Campus poderia colocar um caixa eletrônico 24 hs ou do banco do Brasil para facilitar o acesso financeiro dos alunos e servidores, uma vez que banco e caixas eletrônicos só estão disponíveis no centro;
- O transporte urbano é horrível, principalmente por ter poucos horários. A instituição deveria firma parcerias com a prefeitura e empresa de ônibus para viabilizar o acesso para o Campus. Poderia ver a possibilidade dos alunos pagarem metade do valor da passagem, como é o exemplo de outros Instituto Federais; a prefeitura arca com parte das despesas para os alunos pagarem a metade. O Campus poderia até mesmo oferecer em horários definidos uma linha do IFMT para o centro; isso é feito em vários Institutos Federais e Universidades do Brasil;
- O impedimento à qualificação profissional imposto pela instituição por meio de editais e normativas tendenciosas e mal elaboradas é um absurdo, pois tira a liberdade do docente em se qualificar, e quem ganharia é a própria instituição;
- Muitas pessoas da cidade nem sabem onde o Campus está localizado. Divulgar a instituição na cidade por meio de atividades locais;
- É preciso um calendário diferenciado para a questão dos jogos estudantis no IFMT. É um absurdo os jogos serem realizados dentro de um período letivo, causando um transtorno enorme aos professores quando da aplicação de uma enorme quantidade de avaliações fora de época. Além do mais, alunos repetentes e com baixo desempenho escolar participam sem nenhum critério de seleção dos jogos, ou seja, a política do IFMT beneficia o mau aluno, que ainda, em nome dos jogos escolares, justifica sua ausência em sala;
- Há raras atividades culturais. Precisamos fomentar mais;
- É necessário pensar na implantação de um RU para que a comunidade mais carente consiga se manter no IF, pois muitos não possuem condições para bancar a alimentação comercializada na cantina e arredores;

- É necessário que se planeje as ações orçamentárias para que não faltem material básico de uso voltado para o ensino, como papel e tonner. Para garantir a economia de energia e de recursos hídricos no campus, é necessário um planejamento que leve em consideração as condições climáticas do estado do MT, sem prejudicar a aprendizagem e sem submeter alunos e professores a um ambiente quente e desconfortável;
- Instalação de projetores nas salas de aula; Instalação de quadros de vidro mais adequados (com o dobro de tamanho, no mínimo); instalação de telas de projeção; correção no sistema de esgotamento sanitário com vistas a eliminação de odores; mudança no sistema de fechaduras das salas de aula, visando a eliminação das frágeis fechaduras de hoje; Implantação de sistema de controle de acesso a sala de professores;
- O ar condicionado deve ser ligado em todos os horários de aulas, visto que a cidade de Sorriso é muito quente e é desumano 35 alunos e um professor sentir calor, enquanto que as salas administrativas para 1, 2, 3, 4 pessoas terem ar condicionado. É necessário o conserto do ar condicionado da sala dos professores. A fazenda experimental precisa produzir matéria-prima para as aulas práticas dos cursos da área de agronomia e alimentos; é necessário o fornecimento de energia elétrica urgentemente. Há apenas um guarda na instituição, deveria aumentar. A entrada das pessoas deveria ser melhor controladas, com uso por exemplo de cartões para visitantes, alunos e servidores;
- Falta profissionais para atuar com maior presteza e organização na biblioteca. Os periódicos precisam passar por atualização devido as recentes aprovações de PPC do curso. Necessitamos de maior recurso para compra de livros. Os laboratórios das áreas técnicas ainda não existem fisicamente;
- O acervo da biblioteca é insuficiente e o pouco que tem não está disponível para empréstimo, pois não está catalogado e não é feito para resolver o problema.
- Muitas coisas não possui POP e nem responsável pela atividade;
- Esclarecimento a todos acerca dos trâmites e abertura para discussão de como esses trâmites são definidos com base na legalidade e no princípio da desburocratização das atividades;
- Que os alunos deveriam ser mais participativos;
- Que as atas de reunião fossem divulgadas no site do curso;

- Que as estruturas da fazenda devem ser planejadas de modo a atender todos os cursos;
- Implantação de salas de coordenação de cursos isoladas;
- Apoio técnico administrativo aos coordenadores dos cursos;
- Direcionada a coordenação, a qual deveria participar de cursos de capacitação para incentivar atividades de ensino.

10.4 Sugestões dos Técnicos Administrativos

- Necessidade de programa de qualidade de vida para o servidor, atividades de integração, socialização e planejamento conjunto das ações;
- Necessidade de planejamento anual no Departamento de Ensino;
- Divulgação acessível de balanço orçamentário mensal ou semestral ou anual.
- Projetos de Pesquisa também atender as demandas do Ensino, no sentido de contribuir para melhorar a qualidade do ensino;
- Necessidade de maior divulgação das atividades e atendimento às demandas da sociedade com relação ao ensino.

10.5 Sugestões sobre a Avaliação aplicada pela CPA

- Ainda sobre a própria avaliação alguns professores sugeriram inserir perguntas relacionas a dedicação dos alunos com o Curso e ao perfil dos alunos. Em algumas perguntas faltaram a opção não sabe ou tem dúvidas.
- Outra observação é que nem todos os itens podem ser avaliados por professores que tem menos de 6 meses no campus.
- A ferramenta de aplicação do questionário via Q-Acadêmico também foi considerada como fator de dificuldade para participação, tendo em vista a capacidade de suporte.

11. PROPOSTAS DA CPA

A partir da coleta dos e interpretação dos dados a atual comissão elaborou algumas sugestões detalhadas no Quadro 15.

Quadro 15: Síntese das propostas da CPA Local

EIXO DE AVALIAÇÃO	DIMENSÕES DO QUESTIONÁRIO	PROPOSTAS 2017
Eixo 1 Planejamento e Avaliação Institucional	Planejamento e avaliação	Propor aos setores a divulgação do planejamento anual. Sugerimos implantação de ferramentas de avaliação e de divulgação das metas.
Eixo 2 Desenvolvimento Institucional	Missão Institucional Responsabilidade Social	Propor aos gestores e ao setor de publicidade a implantação de um programa de publicidade participativo, (contemplando as sugestões dos servidores e discentes).
Eixo 3 Políticas Acadêmicas	Atendimento aos Discentes Comunicação com a sociedade A política para o Ensino, pesquisa e extensão	Sugerimos a divulgação aos discentes da política de assistência e atendimento disponível no Campus – NAPNE e Apoio Pedagógico. Criar meio de divulgação das atividades desenvolvidas pelo Campus para a comunidade estudantil e comunidade externa (jornal, mural, rádio no Campus). Criar mecanismo de orientação dos procedimentos administrativos (manual, roteiro, etc.) para estudantes e servidores recém chegados.
Eixo 4 Políticas de Gestão	Políticas de Pessoal Organização e Gestão Institucional Sustentabilidade Financeira	Para políticas de pessoal sugerimos aos gestores a elaboração de um programa de capacitação local, construindo critérios técnicos e econômicos que culmine com os objetivos do Campus. Quantos aos procedimentos administrativos sugerimos a elaboração e divulgação de POPs (Procedimento Operacional Padrão) para padronizar e massificar as informações.
Eixo 5 Infraestrutura	Infraestrutura	Sugerimos uma ampliação na divulgação dos processos de aquisição e construção, pois acreditamos que muitos processos de melhoria estão em andamento, porém como os servidores e alunos possuem pouco conhecimento, as avaliação foram negativas.

12. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar este ciclo escolhemos um ponto o qual pode colaborar no melhor desempenho da instituição e no desenvolvimento e fluência de atividades que demandam conhecimento de procedimentos e ações realizadas no Campus. O ponto escolhido é a COMUNICAÇÃO. Instrumentos de comunicação pontuais e contínuos podem ser uma importante ferramenta na gestão institucional. O fluxo de disseminação de conhecimentos e informações sobre procedimentos administrativos, projetos, atividades, serviços prestados entre outros, poderão resultar num maior engajamento dos sujeitos envolvidos nesta avaliação institucional. Ainda ferramentas que estimulem os atores da instituição na busca de acessar as informações já disponibilizadas no site institucional, sistema acadêmico, e-mails, murais e outros.

Comissão Própria de Avaliação Local

IFMT *Campus* Sorriso

Membros Titulares

Docente: Ruthy Meyre C. Fonseca

Técnico Administrativo: Sinovia Rauber

Discente: Rodrigo Vargas

Membros Suplentes

Docente: João Ricardo Vallim Pereira

Técnico Administrativo: Lucinéia Rosa

Discente: Letícia Lazarotto

13. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFMT. Plano De Desenvolvimento Institucional 2014-2018 (PDI). IFMT – Mato grosso. 2014.

BRASIL. LEI No 10.861, DE 14 DE ABRIL *DE 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Data da Publicação 15.04.2004.

IFMT. Resolução CONSUP/IFMT nº 055. Regimento da Comissão Própria de Avaliação do IFMT. Resolução CONSUP/IFMT nº 055, de 29/11/2013.

ANEXO I - QUESTIONÁRIO GERAL APLICADO AOS DOCENTES

ANEXO II – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

ENGENHARIA AGRONÔMICA

ANEXO III - QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

TECNOLOGIA GESTÃO AMBIENTAL

ANEXO IV – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DOCENTES

TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS

ANEXO V – QUESTIONÁRIO GERAL APLICADO AOS DISCENTES

ANEXO VI – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO CURSO ENGENHARIA AGRONÔMICA

ANEXO VII – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM GESTÃO AMBIENTAL

ANEXO VIII – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS DISCENTES DO CURSO TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO DE GRÃOS

ANEXO IX – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS

ANEXO X – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS GESTORES

ANEXO XI - FOTOS

Foto 1 – Reunião de Sensibilização com Estudantes.

Foto 2: Apresentação da CPA – Palestra estudantes.

Foto 3: Palestra Sensibilização CPA – Estudantes.

Figura 4: Estudo e elaboração Questionário Avaliação Institucional.

Figura 5: Orientações Estudantes sobre procedimentos para responder questionário.

Figura 6: Aplicação Questionário – Laboratório de Informática.

Figura 7: Estudante respondendo ao questionário.